EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojornal.jor.br

NOVO JORNAL

R$ 2,00

Ano 4
1269
Natal-RN
Domingo
22 / Dezembro / 2013

4. RODA VIVA

ANO NOVO GERA FREQUÊNCIA DE VÔO INTERNACIONAL PARA NATAL

3 E 5. PRINCIPAL

NA COPA, 84 MIL ESTRANGEIROS NA NOSSA ÁREA

/ TURISMO / VINDA DE ESTRANGEIROS A NATAL NO ANO DA COPA DEVE CRESCER 35% A MAIS QUE A MÉDIA DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS. ITALIANOS, QUE JOGAM NA CIDADE, SÃO OS QUE MAIS VISITAM O RN

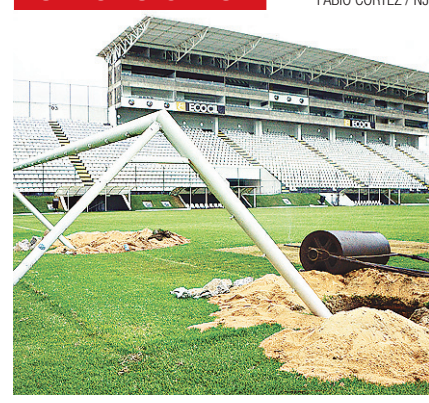
NEY DOUGLAS / NJ



A holandesa Quenda Van Greep, 28, e sua mãe, Berry, 55, passaram os últimos 20 dias em Natal e pretendem retornar para a Copa do Mundo

18 E 19. ESPORTES

FÁBIO CORTEZ / NJ



FRASQUEIRÃO SOB REFORMA PARA AGRADAR A FIFA

Diretoria do ABC investe R$ 1 milhão em reforma de estádio nos moldes que a Fifa exige para disponibilizá-lo como Campo Oficial de Treinamento na Copa; e espera investir ainda mais graças a contrato com a OAS.

8. POLÍTICA

PASSADO UM ANO, TODOS OS ABACAXIS DA PREFEITURA

Um ano após listar os principais desafios da administração Carlos Eduardo, NOVO JORNAL retoma assunto para saber se foram descascados os principais "abacaxis" do município que existiam no início de 2013.

13. CIDADES

ARGEMIRO LIMA / NJ



Roberto Di Sena, presidente

A MAÇONARIA REVELA TODOS OS SEUS MISTÉRIOS

NOVO JORNAL visita os maçons para contar as origens, os mistérios e fundamentos da Maçonaria, ordem secular que remonta os Templários; e que até hoje sobrevive com um objetivo principal: melhorar o ser humano.

9. ECONOMIA

EDUARDO MAIA / NJ



R$ 3,6 bilhões em obras públicas no RN

Levantamento revela que atualmente, no Rio Grande do Norte, obras públicas de infraestrutura somam R$ 3,6 bilhões em investimentos; e geram milhares de empregos. Aquecimento do mercado deve ir além da Copa.

WWW.IVANCABRAL.COM



20. CULTURA

EXISTE VIDA APÓS O THE VOICE?

Cantoras potiguares que participaram do The Voice Brasil contam como foi a experiência, o que aprenderam e o que farão agora que o sonho acabou.

NEY DOUGLAS / NJ



Swellen Pimentel: DVD ao vivo

Últimas



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

CINARA PICCOLO / SITE CBHb



Brasileiras despacharam as dinamarquesas por 27 x 21

UMA MÃO NA TAÇA

/ MUNDIAL / BRASIL TENTA TÍTULO EM FINAL INÉDITA NO HANDEBOL FEMININO CONTRA A SELEÇÃO DA SÉRVIA

FOLHAPRESS

A SELEÇÃO FEMININA entra em quadra hoje para ratificar seu status de mais nova potência do cenário mundial.

Uma vitória contra a anfitriã Sérvia na decisão do Campeonato Mundial, às 14h15 (de Brasília), alçará a equipe comandada pelo dinamarquês Morten Soubak a um patamar que até pouco tempo atrás seria impensável.

O jogo ocorrerá na Kombank Arena, em Belgrado. O Brasil é dominante em competições continentais, como prova o tetracampeonato consecutivo nos Jogos Pan-Americanos - venceu em 1999, 2003, 2007 e 2011.

Mas jamais havia obtido um pódio de relevo internacional no naipe feminino. A vitória sobre a Dinamarca, terra natal do técnico Soubak, na sexta-feira, garantiu ao menos a prata. E levou as brasileiras a um choro coletivo após o triunfo por 27 a 21.

A reação emotiva era uma mistura de orgulho e desabafo. Em dois grandes torneios antes do sucesso na Sérvia, a seleção bateu na trave. Sem com derrotas doloridas.

Em 2011, no Mundial realizado em São Paulo, venceu os seis primeiros jogos, mas parou nas quartas de final perante a Espanha: 27 a 26. O quinto lugar no campeonato teve sabor amargo, mesmo sendo o melhor resultado na história dos mundiais.



Alexandra é o destaque da seleção brasileira

Nem um ano depois, o Brasil encarou outra frustração. Após liderar seu grupo na primeira fase nos Jogos Olímpicos de Londres, perdeu nas oitavas de final para a Noruega, que se sagraria campeã.

O problema: a seleção chegou a ter seis gols de vantagem no segundo tempo, antes de sucumbir por 21 a 19.

A sensação é que 2013 chegou para corrigir todas essas "injustiças". Em janeiro, a ponta Alexandra Nascimento foi eleita, simplesmente, a melhor jogadora do mundo.

A premiação é conferida pela federação internacional. A equipe nacional embalou com a ascensão de sua maior estrela. Conquistou três títulos na temporada -o Sul-Americano, o Pan-Americano e a Provident Cup, torneio que também reuniu Hungria, Croácia e Noruega.

No maior teste, o Mundial da Sérvia, a seleção manteve o nível. É a única invicta no torneio, com oito vitórias. Até a adversária da final também já foi batida, por 25 a 23, na fase de classificação. "Mas sabemos que o jogo em Nis [na primeira fase] não foi nada em comparação com o deste domingo", disse Soubak, após a semifinal.

Qualquer seja o resultado, o técnico celebrou o fato de o handebol estar na moda.

"Para nós, já era uma grande coisa estar na semifinal e ainda mais na final. Esse é um grande passo para o handebol brasileiro", completou o dinamarquês, que mora no Brasil desde 2005 e dirige a seleção há quatro anos.



COMUNICADO

Aos Beneficiários do plano assistencial à saúde da **Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos**.

A **Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT)**, registro ANS nº 35376-1, inscrita no CNPJ sob o nº 34.028.316/0001-03, vem comunicar que não mais operará planos de saúde, de forma que foi criada a **Postal Saúde – Caixa de Assistência e Saúde dos Empregados dos Correios**, registro ANS nº 41913-3, CNPJ nº 18.275.071/0001-62, estabelecida na SCN, Quadra 2, Bloco D, Torre A, Salas 415-419, Edifício Liberty Mall, CEP 70712-903 – Brasília-DF, que se responsabilizará por toda a administração e a gestão da totalidade do plano de saúde, antes exercidas pela ECT, a partir de 1º de janeiro de 2014.

Em cumprimento à Resolução Normativa nº 112, de 2005, e alterações da ANS, informa-se que:

- Serão mantidas integralmente as condições vigentes do plano de saúde, sem restrições de direitos ou prejuízos para os Beneficiários;
- É vedado o estabelecimento de quaisquer carências adicionais, bem como a alteração das cláusulas de reajuste de contraprestação pecuniária, inclusive em relação à data de seu aniversário; e
- É vedada a interrupção da prestação de assistência aos Beneficiários, principalmente aos que estejam em regime de internação hospitalar ou em tratamento continuado.

A rede prestadora de serviços de saúde credenciada pela **ECT** será mantida pela **Postal Saúde**, sendo que qualquer modificação posterior deverá respeitar os trâmites legais estabelecidos pela legislação em vigor, especialmente art. 17 da Lei nº 9.656, de 1998.

Diretoria Executiva Postal Saúde

postalsaúde

Quaisquer esclarecimentos a respeito desta matéria poderão ser obtidos pelo site www.postalsaude.com.br ou pelo telefone 0800 888 8116.

REPRODUÇÃO



Computador pessoal é cada vez mais utilizado pelos clientes de bancos

/ BANCOS /

TRANSAÇÕES ON-LINE SUPERAM ATENDIMENTO TRADICIONAIS

AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS pela internet, incluindo o celular, ultrapassaram pela primeira vez as transações feitas pelos caminhos tradicionais das agências bancárias: call centers, caixas eletrônicos, lotéricas, correspondentes bancários e os terminais de cartões dos estabelecimentos comerciais.

A virada é atribuída à popularização do celular como meio de acesso remoto ao serviço bancário, que cresce em ritmo exponencial junto com o uso de aplicativos de bancos para os smartphones.

O levamento foi feito pela Febraban (Federação Brasileira de Bancos), que contou com os dados até junho de cinco das maiores instituições do país: Banco do Brasil, Bradesco, Itaú Unibanco, Santander e HSBC -entre as grandes instituições financeiras só faltou a Caixa Econômica Federal.

Cerca de 51% das operações bancárias registradas nesses bancos neste ano até junho eram feitas pelo internet e pelo mobile bank. Em junho de 2012, os dois canais respondiam por apenas 41,6%.

Depois de uma década de crescimento acelerado, a participação do internet banking se acomodou em 39% das transações, segundo a Febraban. Os dados consolidados do setor, com o corte de cada canal de atendimento, serão divulgado em abril de 2014 no anuário dos bancos.

"O cliente não precisa mais se deslocar até o banco nem ao caixa eletrônico. Ele acessa o serviço de onde ele está, seja em casa, no escritório, ou da rua pelo celular. Ganham a comodidade e a conveniência no serviço bancário", disse Marco Tavares, diretor de tecnologia da Febraban.

De junho de 2012 a junho deste ano, as transações por celular saltaram de 244 milhões para 822 milhões -passando de 3% para 6,2% do total de operações desses cinco bancos. Em um dos bancos pesquisados as transações pelo celular já somam 10% do total de operações.

/ GRAVÍSSSIMA /

DILMA COMETE INFRAÇÃO DE TRÂNSITO E PEDE DESCULPAS PELO ERRO

A PRESIDENTE DILMA Rousseff cometeu uma infração de trânsito considerada "gravíssima" pela legislação em vigor. De folga em Porto Alegre, na sexta-feira, ela foi fotografada durante trajeto de carro com o neto de três anos no colo, no banco de trás do veículo.

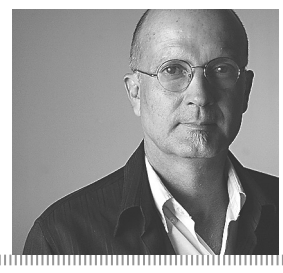
As normas brasileiras de trânsito determinam que crianças de 1 a 4 anos devem usar obrigatoriamente o equipamento de segurança conhecido como "cadeirinha".

A desobediência à norma é considerada infração "gravíssima" pelo Código de Trânsito Brasileiro, acarretando sete pontos na carteira de habilitação do condutor do carro, multa de R$ 191,54 e retenção do veículo até a resolução da irregularidade.

No final da noite, a presidente pediu desculpas pelo "erro" em sua conta no Twitter.

"Estive hoje na casa da minha filha e, de lá, levei meu neto à casa do avô, que fica no mesmo bairro. Meu neto foi abraçado comigo no banco de trás. Foi um erro. A legislação de trânsito é clara: criança tem que andar na cadeirinha. Peço desculpas pelo erro."

Principal



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

FRUTO DA COPA

/ ECONOMIA / ESTUDO DO MINISTÉRIO DO TURISMO INDICA QUE 84 MIL ESTRANGEIROS DEVEM VISITAR NATAL EM 2014, 35% A MAIS QUE A MÉDIA DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A COPA DO Mundo vai representar um aumento de 35% no desembarque de turistas estrangeiros no Rio Grande do Norte em relação aos últimos cinco anos. Segundo estudos do Ministério do Turismo, a estimativa é de que 84 mil estrangeiros visitem a capital em 2014, sede de quatro jogos do mundial. O número ainda está longe de bater os tempos áureos do segmento turístico. Em 2006, por exemplo, 117.643 mil estrangeiros visitaram a cidade. No último quinquênio, no entanto, a média ficou estagnada em 54 mil visitantes por ano.

Um dos motivos para a retração foi a crise econômica que assaltou os principais polos emissores de turistas – Portugal, Espanha e Itália. Nestes países, o desemprego atinge 15% da população economicamente ativa. O número de visitantes estrangeiros desse ano não foi informado pelo setor de imigração da Polícia Federal, mas a expectativa é de que a atração turística permaneça exígua.

De acordo com a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), o Aeroporto Augusto Severo recebeu 694 voos internacionais até esta semana. Para efeito de comparação, em 2012 foram registrados 973 desembarques procedentes de outros países.

Ainda de acordo com o Ministério do Turismo, a liderança na emissão de turistas para terras potiguares é da Itália. Em 2012, foram 9.306 visitantes italianos. Em segundo lugar, Portugal, com 6.350 turistas. A Holanda está em terceiro, com 5.751. Depois aparece a Espanha, com 3.440 visitantes. Por fim, a Noruega, que enviou 3.343 turistas para as belezas naturais potiguares, completa o ranking dos cinco maiores emissores.

Dos países com jogos marcados para o Estádio Arena das Dunas, com exceção da Itália, todos os outros apresentam números irrisórios de turistas. Foram 32 pessoas vindas dos Estados Unidos. Os americanos vão jogar contra Gana, no dia 16 de junho. O país africano não trouxe visitantes. Grécia, Camarões e Grécia também estão na mesma situação. O México foi responsável por um único turista. Natal recebeu ainda oito visitantes japoneses e outros seis uruguaios, para fechar a lista.

De acordo com um estudo feito pela Federação do Comércio do RN (Fecomércio), realizado com estrangeiros em janeiro deste ano, os visitantes gastaram no total, em média, R$ 7.254,15, e o seu tempo de permanência foi de 14 dias, em grupos de duas pessoas. Assim, o gasto diário médio por pessoa, neste caso, ficou em R$ 259,08.

Segundo o secretário de turismo de Natal, Fernando Bezerril, a redução de estrangeiros tem um único culpado: a falta de divulgação do destino potiguar. "Apesar da crise financeira mundial, outros estados nordestinos não reduziram investimentos em turismo. O governo estadual, por outro lado, parou de divulgar o destino Natal", diz.

Os investimentos na divulgação turística, de acordo com Bezerril, podem ser verificados pela diminuição de voos diretos para Natal. "De Portugal, em 2006, eram 33 voos mensais. Hoje, são apenas três", ressalta.

A Prefeitura de Natal promete investir R$ 200 mil num plano de marketing em 2014. Os recursos serão utilizados em material de divulgação e em eventos com jornalistas e empresas de turismo dos países que jogaram partidas da Copa do Mundo no Estádio Arena das Dunas.

O secretário estadual de Turismo, Renato Fernandes, rechaça as críticas do município. "Desde setembro do ano passado, foram investido R$ 6 milhões em divulgação turística. Participamos de 37 eventos, sendo 16 internacionais, e realizamos visitas aos principais polos emissores de turistas (Portugal, Itália e Espanha)", responde. Ele culpa a crise internacional pela redução de turistas no Rio Grande do Norte. "Houve uma retração da economia mundial. O turismo foi prejudicado em todo o Brasil", diz.

ARGEMIRO LIMA / NJ



De acordo com a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária, Infraero, o Aeroporto Augusto Severo recebeu 694 voos internacionais este ano

54 MIL

É o número médio de turistas entrangeiros que visitaram Natal nos últimos cinco anos

PREOCUPAÇÃO COM A SEGURANÇA



Gert Björn Skytte, turista sueco morto em Pipa em 2009: mistério

O casal Gert Björn Skytte Sandgren, 59, e Ann-Christin Olsson, 55, deixou a cidade fria de Estocolmo (Suécia) para passar férias na praia de Pipa, a 80 quilômetros de Natal, em 2009. Era um domingo, às 2 horas da manhã, quando os dois foram acordados na pousada em que se hospedavam. Um assaltante, empunhando um revólver calibre 38, exigia que eles entregassem dinheiro e pertences pessoais. A professora Ann-Christin, exasperada, pediu para não ser morta e não foi. O bombeiro Gert Bjorn teve menos sorte.

O criminoso, ao sair do chalé invadido, atirou. O projétil atravessou o peito e cortou o coração de Gert Bjorn. Ele morreu em poucos minutos. O crime ocorreu no dia 1º de março. Até hoje não se sabe quem cometeu o assassinato. O inquérito criminal permanece engavetado na Delegacia de Tibau do Sul, responsável pela circunscrição da praia de Pipa.

O NOVO JORNAL tentou ouvir o titular daquele distrito, Wellington Guedes Segundo, mas ele não foi localizado pela reportagem. No endereço eletrônico da justiça estadual (TJRN), onde o inquérito foi oficializado 30 dias após o crime, o caso permanece com a sinalização de "a esclarecer" desde 30 de junho de 2009.

Esta foi a última morte de turista estrangeiro no Rio Grande do Norte. O assunto chama atenção por conta da proximidade da Copa do Mundo. Para o próximo ano, segundo um estudo feito pelo Ministério do Turismo, 84 mil turistas devem desembarcar em terras potiguares em 2014. E o quesito segurança, de acordo com o estudo sobre a potencialidade turística da Copa do Mundo, é a principal preocupação dos visitantes.

Para garantir a proteção dos turistas, o Estado conta com uma delegacia especializada e também com uma companhia da Polícia Militar. São 125 policiais – civis e militares – para cobrir 400 quilômetros de litoral potiguar.

NEY DOUGLAS / NJ



Berry e Quenda Van de Greep, turistas: mãe e filha gostam de Ponta Negra

A segurança, por sinal, também era a principal preocupação da holandesa Quenda Van de Greep, 28, que passou os últimos dias de férias em Natal. Foram 20 dias bronzeando a pele sob o sol da praia de Ponta Negra. Ela aprovou a estrutura de proteção ao turista estrangeiro. "Aqui é muito calmo, tranquilo. É bem diferente da imagem que vendem do Brasil no exterior. Eu me senti segura em Natal. Já até penso em morar aqui", diz ela, que estava acompanhada da mãe, a empresária Berry Van de Greep, 55.

Ao longo das férias, o único caso de violência presenciado pelas duas foi a venda de entorpecentes em Ponta Negra. "Uma pessoa queria me vender maconha", conta. No dia que conversou com as turistas, uma quarta-feira, a reportagem não encontrou policiais militares ao longo do calçadão da principal praia urbana de Natal.

Tanto a mãe quanto a filha estavam tão despreocupadas à beira-mar, que as bolsas das duas estavam abertas, com celulares e dinheiro à mostra. "Sempre aparece um policial caminhando por aqui", lembra Quenda, com pele alva e cabelos lisos, uma típica turista estrangeira em praias tupiniquins.

As duas retornaram ontem para a Amsterdã, a capital holandesa, onde já devem iniciar os preparativos para retornar durante a Copa do Mundo. "A Holanda não joga em Natal, mas vou passar por aqui. Eu adoro Ponta Negra", justifica Berry Greep.

CONTINUA NA PÁGINA 5 ▶

Opinião



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

MAIS UM VÔO

Nem tudo é reclamação na área do turismo: Abdon Gosson, agente da voadora portuguesa TAP para o Rio Grande do Norte, informa a abertura – a partir de janeiro - de mais uma freqüência semanal do vôo regular Natal-Lisboa-Natal, das três atuais para quatro; aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras. No início do ano, um diretor da TAP falando ao trade local que reivindicava mais assentos condicionou o aumento da oferta a existência de mais bundas. Vai ver que elas apareceram...

SUECO E POTIGUAR

Sempre vigilante, o empresário Bira Rocha acredita que a opção do Brasil pelos aviões de caça Gripen pode oferecer uma grande oportunidade para o nosso Rio Grande do Norte, que vai dispor, a partir de julho do próximo ano, de instalações prontas para a linha de montagem das aeronaves. Ele fala da estação de passageiros do Aeroporto Augusto Severo, que ficará ociosa com o funcionamento do aeroporto Aluízio Alves de São Gonçalo, e que poderá oferecer o espaço necessário à montagem do caça sueco, com a vantagem de estar acoplado a uma unidade militar. O problema é que Luiz Marinho, Prefeito de São Bernardo do Campos, partiu na frente pelo Gripen.

MEL LIGHT

Milton Araújo, de Acari, que se transformou no maior divulgador do mel produzido no RN por uma ação pessoal, chegando junto a personalidades e oferecendo o produto, está com um lançamento neste verão: o "mel light". É o mel feito em colméias de cipó uva, com baixos índices de sacarose.

FEITO HISTÓRICO

O supermercado Nordestão conseguiu um feito inédito na vida do nosso Rio Grande do Norte: as diretorias do ABC e América se uniram num mesmo projeto. Os dois times mais populares estão com uma proposta pronta para exibir a marca da empresa no seu uniforme, em troca de valor correspondente às compras de supermercado dos departamentos de futebol. Trata-se de atitude civilizada comparável aos tempos de Arena das Dunas.

NOVO CENÁRIO

O isolamento a que parece condenado o Governo Rosalba Ciarlini, materializado no afastamento das siglas partidárias que formavam o arco de alianças que lhe emprestavam respaldo parlamentar e político, não se desenvolve numa mesma proporção e intensidade quando sai da cúpula partidária e chega à ponta, em nível da luta municipal.

Como a atividade política é cada vez mais "pragmática", o movimento da cúpula é determinado, sobretudo, pela arrumação da eleição do próximo ano, começando pela viabilidade das coligações que vão permitir a reeleição dos seus próprios integrantes. Prevalece o argumento da arrumação do palanque, influenciado tanto pela eleição de Presidente da República, quanto de Governador do Estado. A própria definição do quadro majoritário é que vai estabelecer tendências e repartir os espaços para garantir um bom desempenho da chapa proporcional, levando-se em conta uma característica própria do nosso Rio Grande do Norte: pela multiplicação de siglas partidárias, são poucos os partidos (inclusive os chamados grandes) que podem concorrer sem coligar, havendo o risco de não atingir o quociente eleitoral somente com os votos dos seus filiados.

Na ótica dos parlamentares e das direções partidárias, a governadora Rosalba Ciarlini não tem conseguido oferecer compensações para o desgaste que vem acumulando. Esse raciocínio pode ter justificado a debandada de muitas das legendas partidárias.

Mas, a política não se faz somente na perspectiva – e nos interesses – de quem está jogando o seu destino na eleição do próximo ano. A política também é feita do ponto de vista municipal. Os interesses dos prefeitos, vereadores e lideranças municipais, necessariamente, não são os mesmos de quem atual nos planos estadual e federal. Quem tem o contato mais próximo do eleitor necessita de instrumentos para exercer esse papel, sobretudo no atendimento das demandas que se renovam praticamente todos os dias.

Não é novidade para ninguém o tamanho da crise que atinge a grande maioria dos prefeitos, muitos deles sem recursos suficientes para garantir o pagamento do funcionalismo. Os investimentos e realizações dependem de recursos externos, principalmente do governo federal. A situação do Governo do Estado não permitiu, nesses quase três anos, uma presença significativa de recursos estaduais para fortalecer a ação dos prefeitos.

Mas está existindo um fato novo, conhecido pela marca "RN Sustentável", que pode mudar esse cenário. Trata-se do rótulo de um financiamento de R$ 800 milhões já contratados pelo Banco Mundial e destinados a investimentos em praticamente todas as áreas da administração pública. Mesmo sendo "dinheiro carimbado", existe espaço para que o Governo possa começar a atender as inúmeras demandas municipais. É nesse ponto que o interesse municipal pode colidir com os argumentos estaduais e federais. Será justo que um prefeito que está há quase três anos enfrentando uma seca de verbas estaduais, abra mão de um dinheiro que está à mão para seguir a orientação de sua liderança partidária?

Não se espere que nenhum prefeito, ou liderança municipal, venha discordar frontalmente da orientação do seu partido, ou que se afaste de um governo que pode lhe suprir com alguma verba estadual, estabelecendo um clima de indefinição que sempre se repete em ano de eleição, onde se exige muito jogo de cintura para não se contaminar com o clima de estica e puxa determinada pelas lideranças maiores.

LANÇAMENTO DO PROGRAMA RN SUSTENTÁVEL

NATAL GORDO

A magistratura do RN terá um Natal gordo. Já recebeu o auxílio-alimentação retroativo ao período 2006/2010, um direito reconhecido pelo Conselho Nacional de Justiça, em 2011. O benefício foi incorporado aos integrantes do Ministério Público, que creditará o pagamento ainda esta semana.

TESE ESQUECIDA

Se a procuradora Clarisier Azevedo, responsável pela acusação da Operação Higia, tivesse funcionado no processo do Mensalão, certamente José Dirceu não seria denunciado. Dirceu, contra quem não existiam provas materiais, foi condenado pelo Supremo Tribunal Federal com base na teoria de "domínio do fato" que não foi cogitada para enquadrar a ex-governadora Wilma de Faria, contra quem a Procuradora não encontrou "elementos suficientes para incluir seu nome."

ON LINE

Enfrentando novo tipo de repressão, inclusive no nosso Rio Grande do Norte, o Jogo do Bicho busca caminhos para sobreviver. No universo da Internet começa a aparecerem ofertas para quem quiser fazer sua fezinha on line. É o Tele Bicho.

FILTRO PARA TODOS



O Governo do Estado vai distribuir 113 mil filtros de polipropileno para serem distribuídos entre famílias de baixa renda, que enfrentam os efeitos da seca, com acesso comprometido à água tratada de qualidade. O programa será desenvolvido pela Secretaria da Agricultura.

CONCURSO CAERN

A Caern, Companhia de Águas e Esgotos do RN, vai começar o ano com um novo concurso na agulha, para provimento de cargos de Níveis Médio e Superior, além da formação de cadastro de reserva. As inscrições serão feitas entre os dias 2 e 22 de janeiro, e a aplicação das provas está marcada para o dia 9 de fevereiro, nas cidades de Natal e Mossoró.



"Peço desculpas pelo erro"

DA PRESIDENTE DILMA ROUSSEF, NO TWITTER, DEPOIS DE FLAGRADA LEVANDO O NETO DE TRÊS ANOS, NO COLO UM TRAJETO DE CARRO EM PORTO ALEGRE. A LEI OBRIGA O USO DE CADEIRINHA PARA QUEM TEM MENOS DE QUARO ANOS.

ZUM ZUM ZUM

▶ A ex-governadora Wilma de Faria voltou a TV na propaganda do PSB batendo no Governo. O texto não tinha três palavras: corrupção, epicentro e Hígia, naturalmente.

▶ Nas repartições estaduais, o ponto será facultativo nesta segunda-feira, assim como na terça e na próxima terça.

▶ Termina, neste domingo, o prazo de matrículas para as escolas estaduais. Só pela Internet: - www.sigeduc.rn.gov

▶ Neste segunda-feira o Coral da Estaca Natal Potengi, composto por 45 pessoas apresenta canções natalinas a partir das 19 h, no Natal Shopping.

▶ A governadora Rosalba Ciarlini anuncia, nesta segunda-feira, a programação de inauguração da Arena das Dunas.

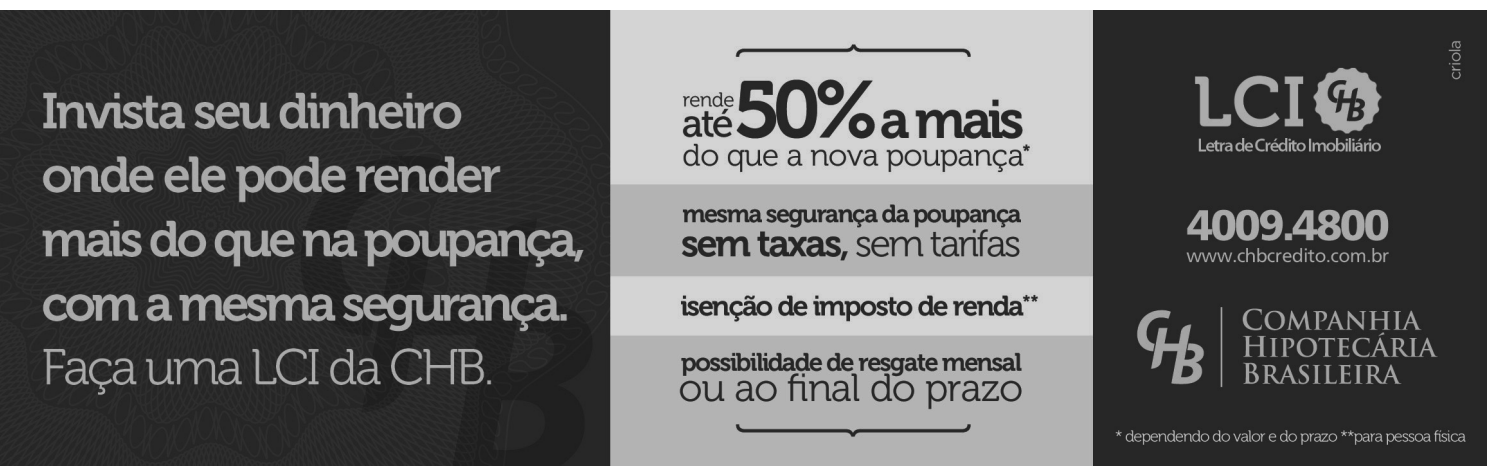
▶ O grupo BSPAR/Delphi termina 2013 com a entrega de 140 unidades imobiliárias, em três empreendimentos.

▶ Neste domingo com a tradicional procissão será encerrada a programação da Festa de Nossa Senhora da Conceição, de Nova Cruz.

▶ Saturnino, o grupo musical, é a atração deste domingo do programa Som da Mata no Parque das Dunas.

▶ Nesta segunda-feira tem o lançamento da edição nº 23 da revista Versailles, numa academia do Tirol.

▶ Garçom....Reginaldo Rossi começa a fazer falta, sobretudo entre os joves que estão dscobrindo sua música brega.



Editorial

Auditoria bem feita

Em que pese a demora, justificada pela falta de recursos (a dificuldade financeira), não se pode ver na notícia da auditoria que será promovida pelo Governo do Estado algo negativo. Muito pelo contrário. O Estado do Rio Grande do Norte, sua população, há muito merece um trabalho do tipo para ver se a folha de pessoal, esse monstro financeiro que assombra as administrações passadas, presente e futuras é de fato essa coisa horrível que tanto comentam. Não se admite numa estado tão pequeno como o Rio Grande do Norte, que algo relacionado a finanças tenha poços de escuridão por onde – supostamente – escorrem recursos que poderiam estar sendo melhor usados para a melhoria da qualidade de vida da população.

A auditoria já havia sido pensada antes. Não para revelar dívidas de administrações passadas. Mas para melhorar o uso de recursos públicos no Estado. Mas não pode ser colocada em prática. De acordo com explicações oficiais, faltaram recursos para promover o trabalho.

Agora, tais recursos existem. E a forma como foram obtidos reforçam ainda mais a importância do trabalho: quem financia a auditoria é o Banco Mundial. Não há como duvidar da importância desse estudo quando o fiador da iniciativa é uma entidade desse porte. Quem o faz, certamente não está querendo analisar o fato de maneira isenta e sem apetrechos políticos que em geral contaminam as análises técnicas.

Os investimentos que possibilitam o trabalho vêm graças ao programa RN Sustentável, programa que pretende melhorar a gestão pública no Estado e em diversas cidades do interior. Além disso, também vai promover a melhoria nos setores da educação, da segurança e da saúde. E o mais interessante: não se trata de algo no campo das promessas. Isso porque todas as ações serão cobradas exatamente pelo Banco Mundial, que só vai liberar recursos mediante a apresentação de resultados.

A auditoria vai abranger todos os órgãos do Estado, e será feita por uma empresa privada, contratada por meio de licitação. A Prefeitura de Natal está fazendo trabalho semelhante, para melhorar a eficiência da gestão; e já promete economia de R$ 9,5 milhões ao ano promovida por meio de reforma administrativa. No caso do Governo, o trabalho ainda resume-se apenas à folha de pessoal.

Antes de ver tal iniciativa como tardia, a auditoria deveria ser vista como exemplo. Os demais poderes deveriam tomar emprestado essa ideia, copiá-la, aplicá-la às suas folhas de pessoal. Não deixaria de ser também um grande avanço nas gestões, atestando inclusive a necessidade dos recursos que são empregados atualmente. Uma auditoria – em qualquer tempo – sempre deve ser bem vinda posto que se trata de um processo que promove a transparência. E transparência não faz mal de jeito nenhum.

Artigo



CARLOS MAGNO ARAÚJO
Diretor de Redação ▶ carlosmagno@novojornal.jor.br

Arte, sinais e ética

Nem a manjada falta de condições de alguns países organizarem grandes eventos, ainda que fúnebres, explica um dos episódios mais inusitados do ano, que foi aquele falso tradutor no velório de Nelson Mandela, na África do Sul, há cerca de duas semanas.

Para o mundo inteiro, o cara simulou a tradução, na linguagem dos sinais, mas o que ele gesticulava nada tinha a ver com o que as autoridades diziam. Depois de flagrado, sem explicar ao certo como conseguiu driblar todo mundo e parar ali, no palanque principal, pediu desculpas e disse que errou a tradução porque estava vendo anjos. Espetacular.

Na semana passada, uma das polêmicas no Rio de Janeiro foi a ação rigorosa de fiscais da Secretaria Municipal de Urbanismo, que apagaram grafites feitos pelos Gêmeos, uma dupla de artistas de rua de São Paulo que desembarcara na capital carioca a fim de ilustrar paredes e muros ainda intactos em vários trechos da cidade.

Deu uma confusão danada e o próprio prefeito ligou para pedir desculpas aos irmãos. E mais: determinou que os fiscais passassem por cursos ou aulas – isso mesmo - a fim de identificar o que é pichação, que deve ser apagada, e o que é arte urbana, como o grafite, que deve ser preservada. Como eu queria ser aluno dessas aulas ministradas aos nobres fiscais, futuros críticos de arte.

A melhor análise sobre a escolha - pela festejada revista Economist - do Uruguai como o país do ano foi de Luís Fernando Veríssimo em sua crônica semanal n'O Globo, chamada "Escrúpulos". Disse não poder opinar sobre a liberação da maconha por não possuir credenciais para tal.

Confessou-se um ignorante na matéria e revelou que, neste quesito, o máximo a que se permitiu foi quando, ainda na juventude e incentivado por amigos, botou um Melhoral na Cuba Libre. Não sentiu barato algum, ao contrário do prometido. Concordo com ele. O presidente Mujica faz um governo "bacana".

Nesta semana andaram maltratando, de novo, a pobre palavrinha. Boa parte dos políticos alegou "ética", se bem entendi, para não comentar o caso das condenações da Operação Hígia. Por ética, traduz-se o seguinte: o quadro sucessório potiguar anda meio confuso, nebuloso, e ninguém ousa cravar quem ficará com quem. Assim, um ataque hoje pode resultar em prejuízo mais adiante, dependendo de acordos e conchavos a serem feitos. Forma esquisita de analisar o certo e o errado. Entenderam? Faz mal não. No Rio Grande do Norte o nome disso, meninos, é ética.

Opinião



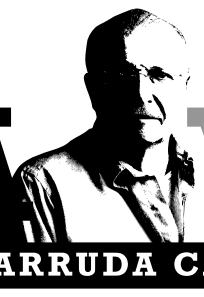
Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA



CASSIANO ARRUDA CÂMARA

MAIS UM VÔO

Nem tudo é reclamação na área do turismo: Abdon Gosson, agente da voadora portuguesa TAP para o Rio Grande do Norte, informa a abertura – a partir de janeiro - de mais uma freqüência semanal do vôo regular Natal-Lisboa-Natal, das três atuais para quatro; aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras. No início do ano, um diretor da TAP falando ao trade local que reivindicava mais assentos condicionou o aumento da oferta a existência de mais bundas. Vai ver que elas apareceram...

SUECO E POTIGUAR

Sempre vigilante, o empresário Bira Rocha acredita que a opção do Brasil pelos aviões de caça Gripen pode oferecer uma grande oportunidade para o nosso Rio Grande do Norte, que vai dispor, a partir de julho do próximo ano, de instalações prontas para a linha de montagem das aeronaves. Ele fala da estação de passageiros do Aeroporto Augusto Severo, que ficará ociosa com o funcionamento do aeroporto Aluízio Alves de São Gonçalo, e que poderá oferecer o espaço necessário à montagem do caça sueco, com a vantagem de estar acoplado a uma unidade militar. O problema é que Luiz Marinho, Prefeito de São Bernardo do Campos, partiu na frente pelo Gripen.

MEL LIGHT

Milton Araújo, de Acari, que se transformou no maior divulgador do mel produzido no RN por uma ação pessoal, chegando junto a personalidades e oferecendo o produto, está com um lançamento neste verão: o "mel light". É o mel feito em colméias de cipó uva, com baixos índices de sacarose.

FEITO HISTÓRICO

O supermercado Nordestão conseguiu um feito inédito na vida do nosso Rio Grande do Norte: as diretorias do ABC e América se uniram num mesmo projeto. Os dois times mais populares estão com uma proposta pronta para exibir a marca da empresa no seu uniforme, em troca de valor correspondente às compras de supermercado dos departamentos de futebol. Trata-se de atitude civilizada comparável aos tempos de Arena das Dunas.

NOVO CENÁRIO

O isolamento a que parece condenado o Governo Rosalba Ciarlini, materializado no afastamento das siglas partidárias que formavam o arco de alianças que lhe emprestavam respaldo parlamentar e político, não se desenvolve numa mesma proporção e intensidade quando sai da cúpula partidária e chega à ponta, em nível da luta municipal.

Como a atividade política é cada vez mais "pragmática", o movimento da cúpula é determinado, sobretudo, pela arrumação da eleição do próximo ano, começando pela viabilidade das coligações que vão permitir a reeleição dos seus próprios integrantes. Prevalece o argumento da arrumação do palanque, influenciado tanto pela eleição de Presidente da República, quanto de Governador do Estado. A própria definição do quadro majoritário é que vai estabelecer tendências e repartir os espaços para garantir um bom desempenho da chapa proporcional, levando-se em conta uma característica própria do nosso Rio Grande do Norte: pela multiplicação de siglas partidárias, são poucos os partidos (inclusive os chamados grandes) que podem concorrer sem coligar, havendo o risco de não atingir o quociente eleitoral somente com os votos dos seus filiados.

Na ótica dos parlamentares e das direções partidárias, a governadora Rosalba Ciarlini não tem conseguido oferecer compensações para o desgaste que vem acumulando. Esse raciocínio pode ter justificado a debandada de muitas das legendas partidárias.

Mas, a política não se faz somente na perspectiva – e nos interesses – de quem está jogando o seu destino na eleição do próximo ano. A política também é feita do ponto de vista municipal. Os interesses dos prefeitos, vereadores e lideranças municipais, necessariamente, não são os mesmos de quem atual nos planos estadual e federal. Quem tem o contato mais próximo do eleitor necessita de instrumentos para exercer esse papel, sobretudo no atendimento das demandas que se renovam praticamente todos os dias.

Não é novidade para ninguém o tamanho da crise que atinge a grande maioria dos prefeitos, muitos deles sem recursos suficientes para garantir o pagamento do funcionalismo. Os investimentos e realizações dependem de recursos externos, principalmente do governo federal. A situação do Governo do Estado não permitiu, nesses quase três anos, uma presença significativa de recursos estaduais para fortalecer a ação dos prefeitos.

Mas está existindo um fato novo, conhecido pela marca "RN Sustentável", que pode mudar esse cenário. Trata-se do rótulo de um financiamento de R$ 800 milhões já contratados pelo Banco Mundial e destinados a investimentos em praticamente todas as áreas da administração pública. Mesmo sendo "dinheiro carimbado", existe espaço para que o Governo possa começar a atender as inúmeras demandas municipais. É nesse ponto que o interesse municipal pode colidir com os argumentos estaduais e federais. Será justo que um prefeito que está há quase três anos enfrentando uma seca de verbas estaduais, abra mão de um dinheiro que está à mão para seguir a orientação de sua liderança partidária?

Não se espere que nenhum prefeito, ou liderança municipal, venha discordar frontalmente da orientação do seu partido, ou que se afaste de um governo que pode lhe suprir com alguma verba estadual, estabelecendo um clima de indefinição que sempre se repete em ano de eleição, onde se exige muito jogo de cintura para não se contaminar com o clima de estica e puxa determinada pelas lideranças maiores.



"Peço desculpas pelo erro"

DA PRESIDENTE DILMA ROUSSEF, NO TWITTER, DEPOIS DE FLAGRADA LEVANDO O NETO DE TRÊS ANOS, NO COLO UM TRAJETO DE CARRO EM PORTO ALEGRE. A LEI OBRIGA O USO DE CADEIRINHA PARA QUEM TEM MENOS DE QUARO ANOS.

NATAL GORDO

A magistratura do RN terá um Natal gordo. Já recebeu o auxílio-alimentação retroativo ao período 2006/2010, um direito reconhecido pelo Conselho Nacional de Justiça, em 2011. O benefício foi incorporado aos integrantes do Ministério Público, que creditará o pagamento ainda esta semana.

TESE ESQUECIDA

Se a procuradora Clarisier Azevedo, responsável pela acusação da Operação Higia, tivesse funcionado no processo do Mensalão, certamente José Dirceu não seria denunciado. Dirceu, contra quem não existiam provas materiais, foi condenado pelo Supremo Tribunal Federal com base na teoria de "domínio do fato" que não foi cogitada para enquadrar a ex-governadora Wilma de Faria, contra quem a Procuradora não encontrou "elementos suficientes para incluir seu nome."

ON LINE

Enfrentando novo tipo de repressão, inclusive no nosso Rio Grande do Norte, o Jogo do Bicho busca caminhos para sobreviver. No universo da Internet começa a aparecerem ofertas para quem quiser fazer sua fezinha on line. É o Tele Bicho.

FILTRO PARA TODOS



O Governo do Estado vai distribuir 113 mil filtros de polipropileno para serem distribuídos entre famílias de baixa renda, que enfrentam os efeitos da seca, com acesso comprometido à água tratada de qualidade. O programa será desenvolvido pela Secretaria da Agricultura.

CONCURSO CAERN

A Caern, Companhia de Águas e Esgotos do RN, vai começar o ano com um novo concurso na agulha, para provimento de cargos de Níveis Médio e Superior, além da formação de cadastro de reserva. As inscrições serão feitas entre os dias 2 e 22 de janeiro, e a aplicação das provas está marcada para o dia 9 de fevereiro, nas cidades de Natal e Mossoró.

ZUM ZUM ZUM

▶ A ex-governadora Wilma de Faria voltou a TV na propaganda do PSB batendo no Governo. O texto não tinha três palavras: corrupção, epicentro e Hígia, naturalmente.

▶ Nas repartições estaduais, o ponto será facultativo nesta segunda-feira, assim como na terça e na próxima terça.

▶ Termina, neste domingo, o prazo de matrículas para as escolas estaduais. Só pela Internet: - www.sigeduc.rn.gov

▶ Neste segunda-feira o Coral da Estaca Natal Potengi, composto por 45 pessoas apresenta canções natalinas a partir das 19 h, no Natal Shopping.

▶ A governadora Rosalba Ciarlini anuncia, nesta segunda-feira, a programação de inauguração da Arena das Dunas.

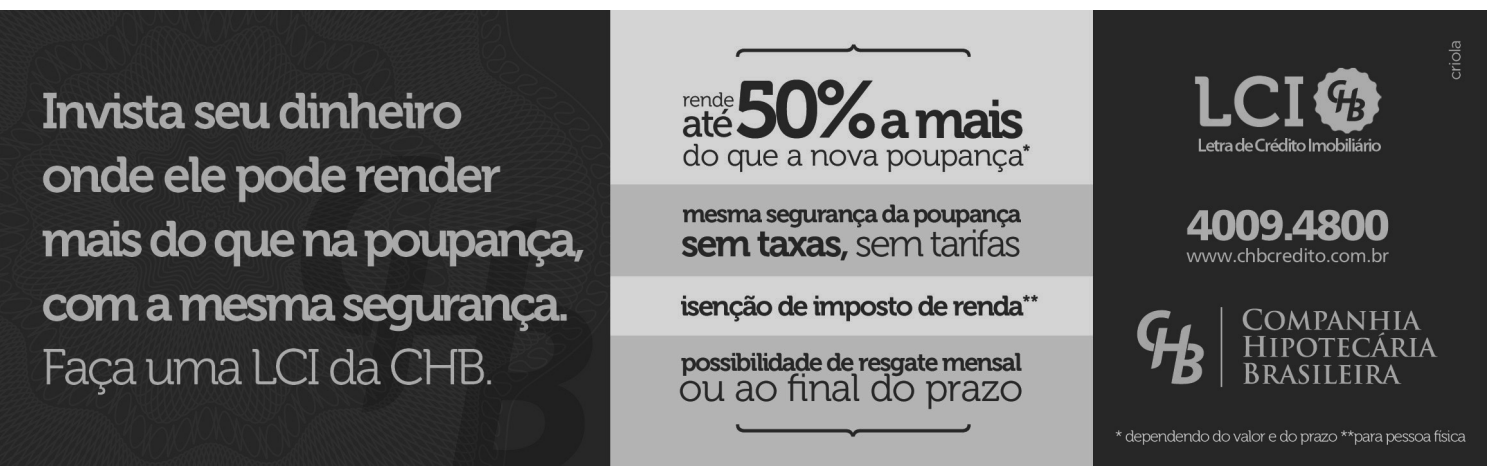
▶ O grupo BSPAR/Delphi termina 2013 com a entrega de 140 unidades imobiliárias, em três empreendimentos.

▶ Neste domingo com a tradicional procissão será encerrada a programação da Festa de Nossa Senhora da Conceição, de Nova Cruz.

▶ Saturnino, o grupo musical, é a atração deste domingo do programa Som da Mata no Parque das Dunas.

▶ Nesta segunda-feira tem o lançamento da edição nº 23 da revista Versailles, numa academia do Tirol.

▶ Garçom....Reginaldo Rossi começa a fazer falta, sobretudo entre os joves que estão dscobrindo sua música brega.



Editorial

Auditoria bem feita

Em que pese a demora, justificada pela falta de recursos (a dificuldade financeira), não se pode ver na notícia da auditoria que será promovida pelo Governo do Estado algo negativo. Muito pelo contrário. O Estado do Rio Grande do Norte, sua população, há muito merece um trabalho do tipo para ver se a folha de pessoal, esse monstro financeiro que assombra as administrações passadas, presente e futuras é de fato essa coisa horrível que tanto comentam. Não se admite numa estado tão pequeno como o Rio Grande do Norte, que algo relacionado a finanças tenha poços de escuridão por onde – supostamente – escorrem recursos que poderiam estar sendo melhor usados para a melhoria da qualidade de vida da população.

A auditoria já havia sido pensada antes. Não para revelar dívidas de administrações passadas. Mas para melhorar o uso de recursos públicos no Estado. Mas não pode ser colocada em prática. De acordo com explicações oficiais, faltaram recursos para promover o trabalho.

Agora, tais recursos existem. E a forma como foram obtidos reforçam ainda mais a importância do trabalho: quem financia a auditoria é o Banco Mundial. Não há como duvidar da importância desse estudo quando o fiador da iniciativa é uma entidade desse porte. Quem o faz, certamente não está querendo analisar o fato de maneira isenta e sem apetrechos políticos que em geral contaminam as análises técnicas.

Os investimentos que possibilitam o trabalho vêm graças ao programa RN Sustentável, programa que pretende melhorar a gestão pública no Estado e em diversas cidades do interior. Além disso, também vai promover a melhoria nos setores da educação, da segurança e da saúde. E o mais interessante: não se trata de algo no campo das promessas. Isso porque todas as ações serão cobradas exatamente pelo Banco Mundial, que só vai liberar recursos mediante a apresentação de resultados.

A auditoria vai abranger todos os órgãos do Estado, e será feita por uma empresa privada, contratada por meio de licitação. A Prefeitura de Natal está fazendo trabalho semelhante, para melhorar a eficiência da gestão; e já promete economia de R$ 9,5 milhões ao ano promovida por meio de reforma administrativa. No caso do Governo, o trabalho ainda resume-se apenas à folha de pessoal.

Antes de ver tal iniciativa como tardia, a auditoria deveria ser vista como exemplo. Os demais poderes deveriam tomar emprestado essa ideia, copiá-la, aplicá-la às suas folhas de pessoal. Não deixaria de ser também um grande avanço nas gestões, atestando inclusive a necessidade dos recursos que são empregados atualmente. Uma auditoria – em qualquer tempo – sempre deve ser bem vinda posto que se trata de um processo que promove a transparência. E transparência não faz mal de jeito nenhum.

Artigo



CARLOS MAGNO ARAÚJO
Diretor de Redação ▶ carlosmagno@novojornal.jor.br

Arte, sinais e ética

Nem a manjada falta de condições de alguns países organizarem grandes eventos, ainda que fúnebres, explica um dos episódios mais inusitados do ano, que foi aquele falso tradutor no velório de Nelson Mandela, na África do Sul, há cerca de duas semanas.

Para o mundo inteiro, o cara simulou a tradução, na linguagem dos sinais, mas o que ele gesticulava nada tinha a ver com o que as autoridades diziam. Depois de flagrado, sem explicar ao certo como conseguiu driblar todo mundo e parar ali, no palanque principal, pediu desculpas e disse que errou a tradução porque estava vendo anjos. Espetacular.

Na semana passada, uma das polêmicas no Rio de Janeiro foi a ação rigorosa de fiscais da Secretaria Municipal de Urbanismo, que apagaram grafites feitos pelos Gêmeos, uma dupla de artistas de rua de São Paulo que desembarcara na capital carioca a fim de ilustrar paredes e muros ainda intactos em vários trechos da cidade.

Deu uma confusão danada e o próprio prefeito ligou para pedir desculpas aos irmãos. E mais: determinou que os fiscais passassem por cursos ou aulas – isso mesmo - a fim de identificar o que é pichação, que deve ser apagada, e o que é arte urbana, como o grafite, que deve ser preservada. Como eu queria ser aluno dessas aulas ministradas aos nobres fiscais, futuros críticos de arte.

A melhor análise sobre a escolha - pela festejada revista Economist - do Uruguai como o país do ano foi de Luís Fernando Veríssimo em sua crônica semanal n'O Globo, chamada "Escrúpulos". Disse não poder opinar sobre a liberação da maconha por não possuir credenciais para tal.

Confessou-se um ignorante na matéria e revelou que, neste quesito, o máximo a que se permitiu foi quando, ainda na juventude e incentivado por amigos, botou um Melhoral na Cuba Libre. Não sentiu barato algum, ao contrário do prometido. Concordo com ele. O presidente Mujica faz um governo "bacana".

Nesta semana andaram maltratando, de novo, a pobre palavrinha. Boa parte dos políticos alegou "ética", se bem entendi, para não comentar o caso das condenações da Operação Hígia. Por ética, traduz-se o seguinte: o quadro sucessório potiguar anda meio confuso, nebuloso, e ninguém ousa cravar quem ficará com quem. Assim, um ataque hoje pode resultar em prejuízo mais adiante, dependendo de acordos e conchavos a serem feitos. Forma esquisita de analisar o certo e o errado. Entenderam? Faz mal não. No Rio Grande do Norte o nome disso, meninos, é ética.

Painel

VERA MAGALHÃES
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br

Feliz Natal

Dilma Rousseff fará seu último pronunciamento em rede nacional de rádio e TV amanhã à noite. A presidente fará balanço otimista de 2013, apesar de terminar o ano com aprovação (41%) bem abaixo do pico de março (65%). Vai ressaltar o recorde da menor taxa de desemprego e os cinco pactos propostos após os protestos de junho. Segundo auxiliares, orientada por pesquisas qualitativas, a petista irá falar do Mais Médicos, o programa mais popular criado em seu governo.

AO PÉ...

Tucanos que acompanharam a novela atribuem a Andrea Neves, irmã de Aécio Neves, a decisão final de romper a parceria do presidenciável tucano com o marqueteiro Renato Pereira.

... DO OUVIDO

Aliados de Aécio dizem que Andrea, que cuida da imagem do senador mineiro e coordena as questões de comunicação de suas campanhas, reclamou em várias ocasiões da tentativa de Pereira de "impor sua visão" sobre a pré-campanha.

PRÓSPERO...

Chamou a atenção da cúpula petista artigo do ex-governador Paulo Hartung (PMDB-ES) com críticas ao governo federal e previsões pessimistas para o desempenho da economia nacional em 2014.

... ANO NOVO?

O ex-presidente Lula e o vice-presidente, Michel Temer, tentam convencer Hartung a ser candidato ao governo capixaba, com apoio do PT, contra Renato Casagrande (PSB). O tom das críticas indica que ele não vai topar entrar na bola dividida com o aliado.

TRINCA

O PT procura alguém para ser responsável pela criação de TV da propaganda de Alexandre Padilha na campanha. Essa pessoa, que deverá passar pelo crivo de João Santana, dividirá o comando da comunicação com os jornalistas Eduardo Oinegue e Valdemir Garreta.

HABITUÉ

Colaboradores garantem que Geraldo Alckmin (PSDB) ainda não escolheu Nelson Biondi como seu marqueteiro. Mas, entre segunda e sexta-feira, o publicitário esteve três vezes no Palácio dos Bandeirantes.

ÀS CLARAS

Biondi, que tem contrato com o PSDB, mas nenhum vínculo formal com o governo, circula com desenvoltura pelo palácio.

POÇO

Em conversa recente com um governista, a presidente da Petrobras, Graça Foster, se queixou dos ruídos na definição da política de preços dos combustíveis.

COTAÇÃO

Graça demonstrou insatisfação com o desfecho do episódio e confessou que teme que haja nova onda de rebaixamento da classificação de risco da empresa nos próximos meses.

DOIS EM UM

Às vésperas da reforma ministerial, a cúpula do PMDB diz que indicar Vital do Rêgo (PB) para a Integração Nacional atenderá às duas bancadas do Congresso. A mãe do senador, Nilda Gondim, é deputada federal. "Melhor e mais econômico", diz um cacique.

CLIMA...

Durante confraternização no Palácio da Alvorada, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), reclamou com Ideli Salvatti, diante de testemunhas, que a ministra garante a deputados a liberação de emendas, mas não avisa os titulares das pastas.

... QUENTE

Irritados com o ruído, parlamentares se queixam ao líder do partido, e atribuem a culpa aos ministros, que não têm recursos do Orçamento para fazer a liberação. A estratégia é chamada por parlamentares de "cheque sem fundo".

QUE TAL?

Em tentativa de aproximação com o PR, o prefeito de São Paulo, Fernando Haddad, indicou recentemente a dirigentes do partido que abrirá espaço para a sigla em seu governo na reforma do secretariado que deve fazer no início do ano.

HOJE, NÃO

A legenda se reuniu e decidiu que não quer cargos por enquanto, mas aceita reabrir o debate a partir de fevereiro. O objetivo é incluir na negociação a aliança para a eleição estadual.

TIROTEIO

"Lula quer morar no Recife porque o IPTU e a passagem de ônibus dos governos do PSB são mais baratos que os de Haddad, do PT.

DO LÍDER DO PSB NA CÂMARA, BETO ALBUQUERQUE (RS), sobre o ex-presidente dizer que vai se "mudar" para Pernambuco para enfrentar Eduardo Campos.

CONTRAPONTO

APERTEM OS CINTOS

Fernando Collor (PTB-AL) contou aos colegas da Comissão de Infraestrutura do Senado, no dia 12, sobre a viagem que fez à África do Sul com Dilma Rousseff e outros ex-presidentes. Collor revelou que um dos assuntos do avião presidencial foi a proibição de doações eleitorais por empresas, mas evitou dar detalhes sobre a conversa.

— Estivemos 23 horas voando, conversando sobre assuntos os mais variados. Naturalmente, assuntos que, por mim, ninguém jamais ficará sabendo! — disse Collor, rindo.



CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ



Delegacia especializada em assistência ao turista: instalado dentro de um shopping center na zona sul de Natal

DELEGACIA DO TURISTA VAI INTENSIFICAR ATUAÇÃO

A ronda ostensiva dos pontos turísticos é feita pela Companhia de Policiamento Turístico (Cptur). São 115 homens para todo o estado. Pouco mais da metade da força está concentrada em Natal, afirma o major Joe Weider Medeiros do Nascimento. Segundo ele, os trechos mais perigosos aos turistas estão concentrados entre as praias do Forte e Areia Preta. "São os pontos de maior preocupação", diz.

Os casos registrados de violência contra turistas são enviados ao titular da delegacia especializada em assistência ao turista (Deatur), Daniel Augusto Freire de Lucena e Couto Maurício, trabalha numa sala com pouco mais de 15 metros quadrados. O distrito está instalado dentro de um shopping center, na zona sul de Natal.

Diferentemente de outros distritos policiais, onde inquéritos se amontoam sem solução, são recebidos ali, em média, três ocorrências por dia. Na maioria dos casos, são turistas que solicitam boletins de ocorrência após a perda de documentos.

"Para uma cidade turística, com grande fluxo de visitantes, as ocorrências não são graves. Os fatos mais graves são pequenos furtos em hotéis ou nas praias. Estamos num mar de tranquilidade", conta. Atualmente, a Deatur tem quatro inquéritos – procedimentos de investigação – abertos. São dois furtos, um caso de estelionato e um afogamento.



Daniel Augusto Freire de Lucena e Couto Maurício, delegado

Os furtos, em sua maioria, ocorrem na Praia de Ponta Negra. "Envolvem desaparecimento de bens materiais nos quartos de hotéis", conta. Para cuidar das ocorrências, a delegacia tem 10 agentes de investigação e um escrivão. Todos têm fluência em mais de uma língua estrangeira. O delegado Daniel Couto Maurício, por exemplo, fala inglês, espanhol e italiano. A estrutura também trabalha em parceria com a Delegacia de Furtos e Roubos (Defur). A estrutura conta ainda com quatro veículos, sendo bugues usados para investigações em áreas de dunas.

Para o próximo ano, a delegacia deve intensificar a atuação nas principais praias da região metropolitana de Natal. A ideia é coibir um possível aumento dos crimes que ocorrem na alta estação. "É nosso único período de trabalho mais efetivo. A população das áreas urbanas se desloca para o litoral. Também registramos o aumento de turistas, e isso chama a atenção de criminosos", explica o delegado. Ele revela ainda que a Deatur terá uma estrutura dentro do Estádio Arena das Dunas para atender potenciais ocorrências.

Para ajudar a locomoção dos estrangeiros em terras potiguares, a secretaria estadual de Turismo promete instalar no inicio do próximo ano 230 cabines de informação. Os aparelhos digitais, com tela multi-toque, vão informar os principais pontos de visitação turísticos. Os aparelhos também vão servir para distribuir sinal de internet sem fio.

Outra função das cabines é de monitoramento. Os mecanismos também terão câmeras instaladas. As imagens serão enviadas para a Comissão Estadual de Segurança Pública para Grandes Eventos, organismo criado este ano por conta da Copa do Mundo.

O organismo vai receber as imagens no Centro Integrado de Comando e Controle Regional (CICCR). A estrutura será montada no Centro Administrativo do Governo Estadual.

Dentro do CICCR, que atuará exclusivamente no período da Copa, existirá a Central de Controle de Distúrbio Civil. Unindo as polícias Militar (PM) e Rodoviária Federal (PRF), além de um grupo da Guarda Municipal de Natal (GMN). Serão 300 câmeras espalhadas por toda Natal.



Números

▶ **84 mil turistas** – expectativas de turistas para 2014
▶ **125** – número de policiais (militares e civis) responsáveis por monitorar os pontos turísticos do Rio Grande do Norte
▶ **03** – média de ocorrências diárias registradas na Delegacia Especializada na Assistência ao Turista

Visitantes estrangeiros
▶ 2006 - 117.643 mil
▶ 2011 – 60.706 mil
▶ 2012 - 54.269 mil
▶ 2013 – Não foi informada pela Polícia Federal (PF)

Origem dos turistas/2012
▷ Itália 9.306
▷ Argentina 1.801
▷ Holanda 5.751
▷ Portugal 6.350
▷ Alemanha 1.238
▷ Espanha 3.440
▷ França 2.377
▷ Noruega 3.343
▷ Suécia 1.247
▷ Suíça 843

FONTE: MINISTÉRIO DO TURISMO

FIERN SESI SENAI IEL
FIERN
Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte

AVISO

O **PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – FIERN**, avisa ao publico em geral, que durante o período de 23 a 31/12/2013, não haverá expediente nas entidades do Sistema FIERN (FIERN, SESI, SENAI e IEL), face ao Recesso Natalino, previsto na Portaria nº 090/2012, de 29/10/2012 e na Cláusula Trigéssima Terceira do Acordo Coletivo de Trabalho 2013/2014, de 10/09/2013.

Natal/RN, 09 de dezembro de 2013.
AMARO SALES DE ARAÚJO
PRESIDENTE

SEBRAE
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte

SEBRAE/RN ABRE SELEÇÃO

O SEBRAE/RN abre processo seletivo para captação de BOLSISTAS para atuarem como **ORIENTADORES** e **AGENTES** no Programa ALI – AGENTE LOCAL DE INOVAÇÃO, cujo objetivo é massificar soluções de inovação e tecnologia nas Micro e Pequenas Empresas, em consonância com o Acordo de Cooperação Técnica 78/2010 firmado entre o SEBRAE/NA e o CNPq.

Os Candidatos selecionados para **Orientadores** serão convocados pelo SEBRAE/RN para assinatura do Termo de Indicação de Aceitação da Bolsa Orientação (EXP – A), para atividades durante 24 meses, num total de 02 candidatos. Bolsa Orientação (EXP – A) - Até R$ 4.000,00 / mês (quatro mil reais).

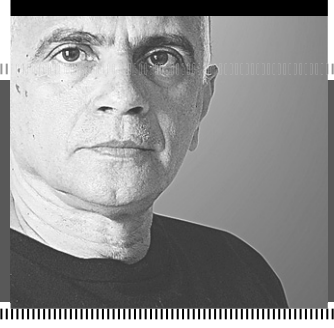
Os candidatos selecionados para **Agentes** serão convocados pelo SEBRAE/RN, para assinatura do Termo de Indicação de Aceitação da Bolsa Capacitação, para um treinamento inicial de 02 meses - Bolsa capacitação (EXP – C) - R$ 1.100,00 (um mil e cem reais), num total de 60 (sessenta) candidatos.

Serão convocados para assinatura do Termo de Indicação de Aceitação da Bolsa ALI - Bolsa ALI (EXP – SB): R$ 3.600,00 (três mil e seiscentos reais), por um período de 24 meses, os 40 (quarenta) candidatos melhor avaliados na capacitação.

Os interessados podem se inscrever no período de **10/12/13 a 08/01/14**, através do site da EGaion Consultoria www.egaion.com.br - Banner "SEBRAE" > Link "Seleção SEBRAE/RN– ALI". Todas as informações sobre o processo estarão disponíveis no site do SEBRAE/RN www.rn.sebrae.com.br.

Jornal de

FRANKLIN JORGE
Jornalista ▶ franklin_jorge@rocketmail.com



Franklin Jorge escreve nesta coluna aos domingos

www.franklinjorge.com.br

Cultura oficinal 2013

A Fundação José Augusto está outra vez na berlinda. Desapareceram duas obras da artista Tarsila do Amaral doadas pelo escritor e crítico de arte natalense Geraldo Edson de Andrade, falecido este ano. Teriam desaparecido em setembro, durante a gestão interina da museóloga baiana Ângela Ferreira e do arquiteto francês Mathieu Duvignaud, que assumiram a direção da Pinacoteca do Estado com a minha saída em 17 de julho deste ano, após seis meses no cargo. Apresentei minha demissão em carta endereçada à secretária extraordinária de Cultura, em apenas uma linha, publicada em minha página no Facebook.

Quando assumi a direção da Pinacoteca havia cinco gravuras de Tarsila, embora constem do catálogo impresso oito obras. Não pude verificar a veracidade da informação, pois, até a minha saída não havia recebido o relatório de praxe de minha antecessora, a professora Vandeci Holanda. Antes, conforme ficou registrado na Fanpage da Pinacoteca, cobrei dela o relatório e os documentos, enviando até sua residência em Ponta Negra a curadora da Pinacoteca, Sayonara Pinheiro, e o administrador do Palácio Potengi, Jorge Paiva da Silva,n que voltaram de mãos abanando. Meses depois, encarreguei os funcionários Edvan Correia da Silva e João Ribeiro de Oliveira, que igualmente não tiveram nenhum sucesso na empreitada. Demiti-me da Pinacoteca sem puder finalizar meu relatório, pois não havia como confrontar o que recebi e o que deixei.

Quando deixei o cargo, por absoluta falta de recursos humanos e financeiros para desenvolver o meu trabalho, devolvi as cinco obras de Tarsila à Reserva Técnica. Foram recebidas por Edvan e João, encarregados da montagem das exposições. Enquanto estive por lá elas estavam na minha sala, pois pretendia emoldurá-las para uma exposição em homenagem ao escritor e crítico Geraldo Edson de Andrade, doador dessa coleção e um grande benfeitor da Pinacoteca.

Há inúmeras irregularidades na Pinacoteca, a começar pela falta de manutenção e segurança. Certa vez, segundo relato de funcionários, quando da realização da mostra "Jóias da Pinacoteca", ocorreu lá uma tentativa de assalto; o assaltante queria que os funcionários lhe entregassem as "jóias" anunciadas no banner exposto na fachada. De fato, há obras de grande valor, como um antiquíssimo ídolo recoberto de folhas de ouro, oriundo do Laos, doado por um estrangeiro. A peça estava e continuou exposta sem nenhuma proteção.

Durante os seis meses em que estive na Pinacoteca, não tive acesso ao inventário original das obras pertencentes ao acervo. Quero esclarecer que, na primeira fase da Pinacoteca, entre 1983 e 1985, quando o museu foi criado e passou a funcionar precariamente no prédio do Quartel General, à Rua Santo Antonio, fiz eu mesmo os primeiros Tombamentos das obras do acervo, ainda muito incipiente,em colaboração com José Maria Magalhães e João Maria Marcelino, que foram os primeiros funcionários da Pinacoteca. Não tínhamos nem Reserva Técnica: todos os quadros ficavam expostos à visitação pública.

Quanto a questão da segurança, reproduzo trechos do Relatório do artista Rossini Quintas Perez, que pretendi doar obras do seu acervo à Pinacoteca e por isso veio a Natal, em outubro do ano passado, com este propósito. Creio que é muito esclarecedor:

RELATÓRIO DE ROSSINI QUINTAS PEREZ

"Ilma. Sra. Isaura Amélia Rosado
M.D. Secretária Extraordinária de Cultura do RN

"Prezada Senhora:

"Visitando a Pinacoteca do Estado com o objetivo de conhecer suas instalações e acervo - visando reunir elementos para o planejamento de uma mostra de minha coleção particular e observar como as doações são tratadas -, verifiquei de imediato graves deficiências estruturais que põem em risco a integridade das obras, como a inexistência de laboratório de restauração e inadequação da Reserva Técnica, que não dispõe ainda dos meios necessários para o seu funcionamento;

"Por isso, a título de colaboração, tomei a liberdade de sugerir à direção da Casa que sejam adotadas, em caráter emergencial e a médio prazo, medidas capazes de adequar a Pinacoteca à sua função vital, promovendo melhor desempenho de suas ações e funcionamento, se não ideal, mais funcional e plenamente ajustado à dinâmica de uma pinacoteca estruturada segundo padrões universais;

"Instalada em prédio histórico de elegantes e sóbrias linhas arquitetônicas, o antigo Palácio do Governo precisaria, no entanto, de ajustes para acolher, preservar e difundir o acervo de uma instituição do gênero, como se costumava fazer em toda a parte; um desses ajustes diz respeito, justamente, ao acervo formado sem critério e conservado de maneira imprópria enquanto espera ser submetido a um trabalho de seleção que estabeleça o que deve fazer parte ou não do acervo, escolha que deve ser feita com a colaboração de especialistas sob a coordenação de um Curador experiente e antenado com o mundo da cultura. Presentemente, a Pinacoteca do Estado não dispõe dos recursos básicos ao funcionamento regular e proveitoso que caracteriza uma instituição viva e ativa, integrada à vida da comunidade;

"Eis, portanto, algumas das sugestões que faço em proveito de um projeto maior, organizadas segundo uma ordem de urgência que, me parece, devam ser consideradas para a adequação da Pinacoteca à realidade, a saber:

"Reforma e ampliação da Reserva Técnica, que deve observar certas regras que assegurem, além da funcionalidade as condições básicas necessárias ao armazenamento e conservação das obras existentes, como a aquisição e instalação de gaveteiros e mesas de apoio ao manuseio das obras em uso, iluminação e ventilação natural, e demais serviços que se fazem necessários e imprescindíveis ao funcionamento de instituição do gênero; recuperação, ampliação e reinstalação da Oficina de Gravura, como parte efetiva e intransferível da própria Pinacoteca, servindo assim como um pólo de atividades didáticas regulares, considerando-se os serviços já prestados pela Oficina que, em matéria de equipamentos, já foi de "última geração" porém com o tempo foi perdendo seus objetivos, especialmente no que se refere a transmissão de técnicas tradicionais de impressão, além de formação de instrutores e multiplicadores; criação e instalação de Laboratório de Restauro de Papel e Pintura; criação e instalação de departamento especializado em Fotografia, uma arte que não pode estar ausente dos objetivos de uma pinacoteca moderna; marcenaria para manutenção, reparos e confecção de molduras e painéis, quando se fizer necessário; considerando as necessidades mais urgentes, sugiro a aquisição de 04 mapotecas (gaveteiros de aço) com 05 gavetas cada uma, para armazenamento de obras, em dois tamanhos, considerando-se as seguintes dimensões (...); aquisição de 02 mesas (tipo bancada) grandes: 2,5 x 1,30cm.

"Sugiro, ainda, que a Pinacoteca promova campanhas de sensibilização que levem cidadãos e empresas a fazer doações de obras cujo conjunto teria o nome do doador, e desenvolva, paralelamente, uma linha de ação que contemple, por exemplo, o Comodato de obras (incluindo mobiliário e objetos de época) pertencentes a acervos particulares para desfrute público etc. Também seria pertinente a oferta de estágios a estudantes universitários.

"Notei, ainda, que se faz necessário implementar medidas em favor da qualificação de Monitores aptos a atender minimamente à curiosidade e necessidade do público acerca das obras do acervo e dos artistas que o integram. O entorno do prédio, indevidamente transformado em estacionamento, contempla o monumento comemorativo do centenário da Independência, obra de Bibiano que se acha, lamentavelmente, abandonado; é necessário integrá-lo ao conjunto.

"Sem mais, agradecendo a acolhida e as gentilezas de que fui alvo em minha passagem por Natal.

"Subscrevo-me, atenciosamente.
"(a) Rossini Quintas Perez.
"Rio de Janeiro, 27 de Novembro de 2012".

PARTE SUPERIOR DO FORMULÁRIO

FUNDAÇÃO JOSÉ AUGUSTO E CIA.

Recebi a pouco uma ameaçadora mensagem da jornalista Eliade Pimentel, assessora de imprensa da FJA. Respondendo à pergunta que lhe fiz, sobre estar sendo ameaçado por ela, disse que "não" e acrescentou: "Mas é uma maneira de lhe dizer que furtos acontecem em museus de todo o mundo e que vc não pode usar mais este fato para fazer afirmações contra a Prof. Isaura."

A impressão que fica é que estamos tratando com mafiosos.

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE
Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br

François Silvestre escreve nesta coluna aos domingos

A diferença dos acordos

Até nisso a Democracia difere dos regimes excepcionais. E os excepcionais diferem entre si. Há regimes de natureza personalista, de caudilhos ou dominação econômica. Porém, a pior das excepcionalidades se dá nas ditaduras militares. Caso do Brasil, Argentina, Chile e outros menos votados do bananal.

O militarismo, no poder político, elege a liberdade sua inimiga de combate. E faz dos adversários os inimigos mortais. O coturno em vez do parlamento.

No caso brasileiro, um fato inédito na história das ditaduras. Não na brutalidade, que foi exatamente igual a todas. Mas no desfecho de seu desmonte.

Um grupo mais esperto, sob a orientação teórica de Golbery do Couto e Silva, com o apoio prático do General Ernesto Geisel, percebeu que a Ditadura começava a esmorecer. Tanto na disposição prática quanto na sua justificativa. A desculpa de proteção contra o Comunismo não colava mais.

Ao mesmo tempo em que as mudanças das relações políticas internacionais sinalizavam escassez de recursos para apoiar ditaduras.

A estratégia agora era preparar a saída sem ir para o banco dos réus. O próprio Golbery grafou uma frase mais ou menos assim: "Ou agimos agora ou estaremos pendurados nos postes".

E passaram a agir em várias frentes. A primeira ação cingia-se a controlar os radicais internos, que não desejavam abrir mão do poder absoluto, sem prestação de contas. Nem dos atos nem da grana usada na repressão. Que desaguou em corrupção pura e simples. Com atestam depoimentos de partícipes dos fatos.

Noutra frente, entabular acordos com os oposicionistas que estavam em atividade, ou disfarçadamente próximos do retorno. Retirados do cenário Jango, Juscelino e Lacerda, restava Brizola. O restante seria chamado ao "diálogo".

Golbery viu em Lula a chance de erradicar de vez a influência no getulismo nos movimentos trabalhistas. Ele nunca temeu o Comunismo. Usava-o como desculpa para assustar a burguesia. Temia mesmo era o getulismo.

Dentre os arrumados e acordos, um marcou profundamente a política do Rio Grande do Norte. Golbery fazia parte da direção de uma multinacional chamada "Dow Chemical", que tinha interesses na política brasileira. Discutia-se a sucessão estadual. O Gen. Dale Coutinho já havia escolhido o governador potiguar. Seria Osmundo faria. Ao fazer a barba, o general tem um infarto fulminante. Muda o azimute da sucessão.

Entra em cena o empregado de Golbery, Tarcisio Maia, que recebe a incumbência de contactar o gen. Albuquerque Lima, diretor da UEB, empregador de Aluizio Alves. A UEB estava em processo falimentar. Recebeu cerca de seis milhões de dólares, num conveniente "empréstimo".

Daí sai o resultado da arrumação. Tarcisio Maia atrai Aluizio Alves, que leva o MDB ao palanque da Ditadura moribunda.

Os acordos de hoje são mais palatáveis. Té mais.

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br | twiter.com/NovoJornalRN | facebook.com/novojornalrn | novojornal.jor.br

EDUARDO MAIA / NJ



TRE

Senhor diretor, Sirvo-me deste para expressar meus mais sinceros agradecimentos a esse veículo de comunicação, extensivos à sua equipe de colaboradores, pela efetiva parceria nos trabalhos de divulgação do recém-concluído recadastramento biométrico de Natal. Tenho a convicção de que, não fora o apoio recebido na difusão desse programa, não se teria sequer alcançado a meta planejada, de 80% do eleitorado, quanto mais a superado, porquanto se atingiu o índice de 83,27% de eleitores recadastrados. Na oportunidade, apresento meus melhores cumprimentos.

Amílcar Maia (presidente do TRE)
Por ofício

Presente de Natal

Geraldo Batista, gari voluntário, que todos os dias apanha lixo no trecho da Alexandrino de Alencar entre a Rui Barbosa e o Bosque dos Namorados, pede licença a Carlos Magno, Diretor de Redação para publicar este pedido de "Presente de natal". Meu presente não custará nenhum centavo, por isso eu o peço sem medo de ser acusado de aproveitador das bondades tão comuns no período natalino. Suplico aos jovens de ambos os sexos, que caminham naquele trecho à noite, vestidos de roupas de grife e tênis de luxo apropriados para caminhadas com todo conforto, que deixem de jogar no leito da rua copos descartáveis e garrafas vazias. E que não me venham dizer que é o zé-povinho que faz isto, pois pobre não toma água de coco em copo descartável nem água mineral. Pobre toma água de torneira. Todos vocês têm medo da dengue, mas se esquecem de que o mosquito se prolifera no lixo que vocês jogam na rua.
Atenciosamente,

Geraldo Batista
Por e-mail

Títulos

Caros Cassiano e Carlos Magno
Os títulos do Novo estão cada vez mais atraentes (e jornalísticos). O "Rebaixaram a Portuguesa" de hoje (18) foi demais! Sensibilidade, faro, jornalismo.
Sempre tive vontade de externar a vocês minha modesta opinião.
Mas hoje não me contive... rsrsrs.
Muito bom mesmo!
Abs

Antonio Roberto
Por e-mail

Manchetes

Fiquei sem entender. O NOVO JORNAL sempre tão sagaz nas suas manchetes, meio que poupou o filho de ex-governadora Wilma de Faria, Lauro Maia, do dia que a sentença saiu. O título foi completamente "careta", dizendo o que era o óbvio. esperava mais, sinceramente. Em compensação, um dia depois, o pessoal parece que recuperou a inspiração e lascou um "dorme condenado, dorme deputado". Essas manchetes muitas vezes são o molho que apimentam o jornal., Continuem assim.

Alexandre Santos
Por e-mail

Segurança

Concordo com o editorial escrito na sexta-feira. É realmente um absurdo isso de encontrar um carro roubado que era usado para assaltar por um bandido que está no semi-aberto da João Chaves. Cadê a colheita de impressões digitais. Tive a mesma impressão externada no editorial: de que as autoridades estão resignadas diante dos problemas e que tudo é feito meio que de encenação. Uma lástima. Seria ótimo se algum órgão superior de Justiça desse uma prensa nas autoridades daqui.

Saulo Ramos de Oliveira
Por e-mail

Fique por dentro das licitações que ocorrem no Rio Grande do Norte e Região Nordeste.

Assine o Jornal de Licitações e conte com essa ferramenta profissional.

SEC Natal
secnatal@secnatal.com.br
secnatal.com.br | 84 - 3211-9525

NOVO JORNAL

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

IVC INSTITUTO VERIFICADOR DE CIRCULAÇÃO

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5°).
Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

NATAL RIOCENTER

VIRTTUS / Sapro



VEM COM TUDO

VEM COM DESCONTO DE 20%

OFERTAS ESPECIAIS PARA O NATAL EM FAMÍLIA



blusa crepe
CHEROY
R$ 129,90

bermuda sarja
CHEROY
R$ 169,90

sapatilha
PAULA MORENA
R$ 149,90 o par

regata crepe CHEROY
R$ 129,90



sandália
NATHALIA NOVELLO
detalhe strass
R$ 119,90 o par

calça pijama
crepe CHEROY
R$ 249,90



cinto dupla face
social FASOLO
R$ 89,90

calça social BAREZY
R$ 119,90

sapato social
RAFARILLO
R$ 179,90 o par



vestido em cotton
barra floral
TURMA DA MALHA
R$ 119,90

sandália
detalhe em lurex
ORTOPÉ
R$ 124,90 o par



short doll animal print
RECCO
R$ 99,90



toalha fio penteado
100% algodão LE BAIN ARTEX
rosto R$ 12,90 cada
banho R$ 29,90 cada

RIOCENTER
CENTRO • NATAL SHOPPING • MEGASTORE

Ofertas válidas até 24 de dezembro de 2013 ou enquanto durarem os estoques. *A promoção que concede desconto de 20% só é válida para compras a partir de R$ 100,00. O desconto não é cumulativo e não pode ser usado para quitar débitos; seu uso será liberado no mês de janeiro de 2014, mediante apresentação do voucher, em qualquer uma das lojas Rio Center.

Política



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

OS ABACAXIS, UM ANO DEPOIS

/ GESTÃO / O QUE O PREFEITO CARLOS EDUARDO CONSEGUIU SOLUCIONAR ENTRE OS PRINCIPAIS PROBLEMAS DA CIDADE DOZE MESES APÓS SUA POSSE

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

OS DOZE PRIMEIROS meses de administração Carlos Eduardo Alves (PDT) estão chegando ao fim. No dia 1º de janeiro desse ano, o NOVO JORNAL publicou reportagem com cinco problemas apontados pela então equipe de transição do prefeito eleito nas áreas da limpeza pública, finanças como a dívida de R$ 500 milhões herdadas pela administração da ex-prefeita Micarla de Sousa, o déficit da NatalPrev, as pendências na Educação e a folha de pagamento.

Os cinco abacaxis foram descascados, mas ainda não se pode dizer todos os problemas tiveram solução. Depois do alarde da Operação Natal Urgente (retomar os serviços essenciais em 200 dias), completados em 19 de julho, Carlos Eduardo anunciou investimentos de R$ 900 milhões até 31 de dezembro de recursos próprios e do Orçamento Geral da União. O montante inclui as obras de mobilidade em execução na cidade como a construção da macrodrenagem em torno do Arena das Dunas, os 50 km de calçadas e 300 abrigos que serão implantados nos principais corredores da cidade. O desafio, agora, é com a saúde, alvo de reclamações dos sindicalistas e dos usuários. O prefeito ainda não inaugurou a UPA da Cidade da Esperança e a saúde ainda é administrada sob o estado de calamidade pública, uma crítica feita por ele à administração de Micarla, mas que continua com os mesmos problemas.

O secretário do Gabinete Civil, Sávio Hackradt, ressaltou que dos problemas apontados na matéria do NOVO JORNAL o lixo é um problema solucionado, a educação "entrou nos eixos", a dívida da Prefeitura com a previdência dos servidores municipais foi renegociada e a dívida com os fornecedores está sendo paga. Há casos como a folha de pagamento que ainda é alvo de auditoria.

Para 2014, o secretário de Gabinete Civil, diante das ações tomadas pelo prefeito, espera mais ações e obras como as de mobilidade urbana, datadas para serem entregues em maio.


5 ABACAXIS PARA DESCASCAR

/ DESAFIOS / MEMBRO DA EQUIPE DE TRANSIÇÃO ELENCA OS CINCO PROBLEMAS MAIS URGENTES A SEREM SOLUCIONADOS NA GESTÃO QUE SE INICIA HOJE

1 2 3 4 5

▶ No dia 1º de janeiro, o NOVO JORNAL publicou cinco desafios prioritários do então prefeito eleito

Problemas e soluções

1

Lixo

O réveillon de Natal foi com lixo espalhado nas ruas e forte odor nas relações entre a administração pública e fornecedores que haviam suspendido a coleta.

SOLUÇÃO
No dia 2 de janeiro, a cidade acordou com carros coletores recolhendo o lixo e a coleta foi regularizada. Depois de muitos problemas, finalmente, e com a denúncia do Tribunal de Contas do Estado (TCE) de que a proposta da licitação da Prefeitura estava superfaturada, dia 28 de novembro passado, chegou-se na um acordo. Pela primeira vez na história da cidade será feita uma licitação para a coleta de lixo da Urbana, comemora Sávio Hackradt. O processo de licitação está marcado para janeiro de 2014. O processo foi orçado em R$ 341 milhões, descontados os R$ 27 milhões da primeira proposta da Urbana. "Esse é um problema que a prefeitura resolveu em um ano", ressalta Hackradt.

2

Previdência dos servidores

Instalada dia 5 de novembro de 2012, a equipe de transição de Carlos Eduardo Alves contatou um déficit de caixa de R$ 17 milhões na NatalPrev, a previdência dos servidores do município.

SOLUÇÃO
O débito da Prefeitura com a NatalPrev, na realidade, é de R$ 54,6 milhões. Com autorização da Câmara Municipal dos Vereadores, a administração renegociou o pagamento, parcelado, da dívida, frisou Sávio Hackradt.
Do primeiro parcelamento de R$ 32 milhões foram pagos R$ R$ 9,2 milhões e dia 1º de outubro, a Prefeitura publicou dois acordos para o pagamento parcelado de R$ 18,7 milhões e R$ 7,6 milhões e reparcelado R$ 28,2 milhões de débito que já havia sido parcelado.


NEY DOUGLAS / NJ

3

Educação


FÁBIO CORTEZ / NJ

Um dos motivos da Prefeitura não conseguir a liberação de obras de mobilidade era a falta de prestação de contas de convênios com a educação que levaram o Município de Natal ao Cauc.

SOLUÇÃO
O secretário do Gabinete Civil, Sávio Hackradt explicou que a educação, hoje, vive outra realidade. Conseguiu-se regularizar os convênios com a prestação de contas.
A Prefeitura iniciou o ano letivo dentro do prazo legal, com merenda nas escolas porque a dívida com os fornecedores foi paga, como também os salários atrasados dos professores terceirizados.

4

Dívida da Prefeitura

A dívida de R$ 500 milhões herdada da administração passada e, desses, pelo menos R$ 150 milhões era despesas de restos a pagar. Além disso, o Ministério Público havia detectado dívida de R$ 151 milhões com a educação.

SOLUÇÃO
A primeira solução foi a renegociação da dívida com os credores. Muita coisa já foi paga mas o grande problema ainda são os restos a pagar, disse o secretário de Gabinete Civil.



5

Folha de Pagamento


EDUARDO MAIA / NJ

Além das dívidas com fornecedores, a Prefeitura estava com a folha de pagamento comprometida e à beira de entrar na Lei de Responsabilidade Fiscal, ou seja, dentro do limite prudencial.

SOLUÇÃO
Para decifrar os mistérios da folha de pagamento que chega à média de R$ 52 milhões, a Prefeitura de Natal contratou a empresa de consultoria Falconi, a mais requisitada pela administração pública. A Falconi está fazendo uma auditoria na folha e, através da varredura, quer saber quanto servidores existem no Município, de onde eles são e qual o salário. O contrato de R$ 3.707.420,00 tem vigência de 14 meses.

Política



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

OS ABACAXIS, UM ANO DEPOIS

/ GESTÃO / O QUE O PREFEITO CARLOS EDUARDO CONSEGUIU SOLUCIONAR ENTRE OS PRINCIPAIS PROBLEMAS DA CIDADE DOZE MESES APÓS SUA POSSE

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

OS DOZE PRIMEIROS meses de administração Carlos Eduardo Alves (PDT) estão chegando ao fim. No dia 1º de janeiro desse ano, o NOVO JORNAL publicou reportagem com cinco problemas apontados pela então equipe de transição do prefeito eleito nas áreas da limpeza pública, finanças como a dívida de R$ 500 milhões herdadas pela administração da ex-prefeita Micarla de Sousa, o déficit da NatalPrev, as pendências na Educação e a folha de pagamento.

Os cinco abacaxis foram descascados, mas ainda não se pode dizer todos os problemas tiveram solução. Depois do alarde da Operação Natal Urgente (retomar os serviços essenciais em 200 dias), completados em 19 de julho, Carlos Eduardo anunciou investimentos de R$ 900 milhões até 31 de dezembro de recursos próprios e do Orçamento Geral da União. O montante inclui as obras de mobilidade em execução na cidade como a construção da macrodrenagem em torno do Arena das Dunas, os 50 km de calçadas e 300 abrigos que serão implantados nos principais corredores da cidade. O desafio, agora, é com a saúde, alvo de reclamações dos sindicalistas e dos usuários. O prefeito ainda não inaugurou a UPA da Cidade da Esperança e a saúde ainda é administrada sob o estado de calamidade pública, uma crítica feita por ele à administração de Micarla, mas que continua com os mesmos problemas.

O secretário do Gabinete Civil, Sávio Hackradt, ressaltou que dos problemas apontados na matéria do NOVO JORNAL o lixo é um problema solucionado, a educação "entrou nos eixos", a dívida da Prefeitura com a previdência dos servidores municipais foi renegociada e a dívida com os fornecedores está sendo paga. Há casos como a folha de pagamento que ainda é alvo de auditoria.

Para 2014, o secretário de Gabinete Civil, diante das ações tomadas pelo prefeito, espera mais ações e obras como as de mobilidade urbana, datadas para serem entregues em maio.


5 ABACAXIS PARA DESCASCAR

/ DESAFIOS / MEMBRO DA EQUIPE DE TRANSIÇÃO ELENCA OS CINCO PROBLEMAS MAIS URGENTES A SEREM SOLUCIONADOS NA GESTÃO QUE SE INICIA HOJE

1 2 3 4 5

▶ No dia 1º de janeiro, o NOVO JORNAL publicou cinco desafios prioritários do então prefeito eleito

Problemas e soluções

1

Lixo

O réveillon de Natal foi com lixo espalhado nas ruas e forte odor nas relações entre a administração pública e fornecedores que haviam suspendido a coleta.

SOLUÇÃO
No dia 2 de janeiro, a cidade acordou com carros coletores recolhendo o lixo e a coleta foi regularizada. Depois de muitos problemas, finalmente, e com a denúncia do Tribunal de Contas do Estado (TCE) de que a proposta da licitação da Prefeitura estava superfaturada, dia 28 de novembro passado, chegou-se na um acordo. Pela primeira vez na história da cidade será feita uma licitação para a coleta de lixo da Urbana, comemora Sávio Hackradt. O processo de licitação está marcado para janeiro de 2014. O processo foi orçado em R$ 341 milhões, descontados os R$ 27 milhões da primeira proposta da Urbana. "Esse é um problema que a prefeitura resolveu em um ano", ressalta Hackradt.

2

Previdência dos servidores

Instalada dia 5 de novembro de 2012, a equipe de transição de Carlos Eduardo Alves contatou um déficit de caixa de R$ 17 milhões na NatalPrev, a previdência dos servidores do município.

SOLUÇÃO
O débito da Prefeitura com a NatalPrev, na realidade, é de R$ 54,6 milhões. Com autorização da Câmara Municipal dos Vereadores, a administração renegociou o pagamento, parcelado, da dívida, frisou Sávio Hackradt.
Do primeiro parcelamento de R$ 32 milhões foram pagos R$ R$ 9,2 milhões e dia 1º de outubro, a Prefeitura publicou dois acordos para o pagamento parcelado de R$ 18,7 milhões e R$ 7,6 milhões e reparcelado R$ 28,2 milhões de débito que já havia sido parcelado.


NEY DOUGLAS / NJ

3

Educação


FÁBIO CORTEZ / NJ

Um dos motivos da Prefeitura não conseguir a liberação de obras de mobilidade era a falta de prestação de contas de convênios com a educação que levaram o Município de Natal ao Cauc.

SOLUÇÃO
O secretário do Gabinete Civil, Sávio Hackradt explicou que a educação, hoje, vive outra realidade. Conseguiu-se regularizar os convênios com a prestação de contas.
A Prefeitura iniciou o ano letivo dentro do prazo legal, com merenda nas escolas porque a dívida com os fornecedores foi paga, como também os salários atrasados dos professores terceirizados.

4

Dívida da Prefeitura

A dívida de R$ 500 milhões herdada da administração passada e, desses, pelo menos R$ 150 milhões era despesas de restos a pagar. Além disso, o Ministério Público havia detectado dívida de R$ 151 milhões com a educação.

SOLUÇÃO
A primeira solução foi a renegociação da dívida com os credores. Muita coisa já foi paga mas o grande problema ainda são os restos a pagar, disse o secretário de Gabinete Civil.



NEY DOUGLAS / NJ

5

Folha de Pagamento


EDUARDO MAIA / NJ

Além das dívidas com fornecedores, a Prefeitura estava com a folha de pagamento comprometida e à beira de entrar na Lei de Responsabilidade Fiscal, ou seja, dentro do limite prudencial.

SOLUÇÃO
Para decifrar os mistérios da folha de pagamento que chega à média de R$ 52 milhões, a Prefeitura de Natal contratou a empresa de consultoria Falconi, a mais requisitada pela administração pública. A Falconi está fazendo uma auditoria na folha e, através da varredura, quer saber quanto servidores existem no Município, de onde eles são e qual o salário. O contrato de R$ 3.707.420,00 tem vigência de 14 meses.

Economia



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

ESTADO EM CONSTRUÇÃO

/ OBRAS / INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA SOMAM R$ 3,6 BILHÕES NO RIO GRANDE DO NORTE E GERAM MILHARES DE EMPREGOS NA CAPITAL E NO INTERIOR DO ESTADO; ESPECIALISTAS ACREDITAM QUE MERCADO SEGUIRÁ AQUECIDO MESMO APÓS A COPA DO MUNDO DE 2014

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

FÁBIO CORTEZ / NJ



Operários nas obras de mobilidade da Copa do Mundo, em Natal; só a prefeitura administra R$ 566 milhões em obras

EM CADA CANTO, um canteiro de obras. E não, Natal não está vivendo um novo boom imobiliário. O momento da construção civil potiguar é puxado pelas grandes obras de infraestrutura, realizadas, não só na capital como na região metropolitana e no interior. Estradas, adutoras, estações de tratamento, túneis e viadutos estão segurando o desempenho do setor que – para muitos especialistas – está em retração.

O NOVO JORNAL fez um levantamento das principais obras em execução no estado. Para fechar um balanço, incluiu ainda os dois marcos do período pré-Copa de 2014, ambos frutos de um concessão privada: o estádio Arena das Dunas e o Aeroporto Governador Aluízio Alves, em São Gonçalo do Amarante. O resultado é R$ 3,6 bilhões em investimentos, gerando emprego e movimentando a economia do Rio Grande do Norte.

Só no ano passado, de acordo com números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), foram criadas no estado 2.533 novas vagas de emprego na construção civil. Neste ano, num universo que já totaliza mais 50 mil empregados, espera-se chegar a mais 1 mil até o final do ano.

Os números positivos mostram que, não só foram mantidas as vagas já existentes, como criadas novas vagas.

O saldo é absolutamente compreensível. Se por um lado, após o "boom imobiliário" de 2008 e uma crise internacional, o mercado passou a enfrentar uma desaceleração, o setor público vem investindo pesado em infraestrutura, o que equilibra os números do setor. E boa parte destes investimentos estão atrelados à Copa do Mundo de Futebol, a ser realizada no próximo ano.

A Prefeitura de Natal, por exemplo, está executando R$ 566,5 milhões em obras. Deste total, 100% são vinculados ao Mundial. Entram nesta conta, o Complexo Viário de Natal (R$ 222,5 milhões), no entorno da Arena; as obras de mobilidade Lote 1 (R$ 111 milhões); o túnel de drenagem (R$ 188 milhões); as calçadas de acessibilidade (R$ 25 milhões), beneficiando mais de 100 km de calçadas, próximo do estádio da Copa; e, por último, a reestruturação da orla urbana da capital (R$ 20 milhões).

O vínculo com a competição maior da Federação Internacional de Futebol (Fifa) foi fundamental para a aquisição dos recursos e determinante para o prazo final das obras. Todas devem ser entregues até maio de 2014. O adjunto da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura, Caio Múcio Pascoal, atestou que estes investimentos não só geram emprego agora, como especializam a mão de obra local para obras futuras. "A tendência é de que novas obras surjam. Há muitos túneis e viadutos na prefeitura para serem licitados. E esta mão de obra será toda aproveitada", ressaltou.

OBRAS PÚBLICAS NUNCA GERARAM TANTO EMPREGO

Hoje, há no Rio Grande do Norte cerca de 50,209 mil empregados na construção civil, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregado (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego. E é provável que quase metade destas vagas de emprego esteja nestas grandes obras.

O NOVO JORNAL, por indicação do Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon), elaborou uma média baseando-se no número de operários da Arena das Dunas, o estádio de Natal para a Copa de 2014 e obra marco deste novo momento.

No momento de pico da construção do estádio, a Arena chegou a contar com 1.800 operários. A partir do valor da obra – R$ 400 milhões – foi possível obter a média do operário por milhão investido: 4,5. Como bem apontou o presidente do Sinduscon, Arnaldo Gaspar Júnior, este valor não leva em consideração o número de pessoas envolvidas na parte administrativa. Por isso, a média foi arredondada para 5 – vale ressaltar que não há nenhuma entidade que faça o acompanhamento exato do número de empregados das obras públicas.

Assim, partindo do princípio que cada milhão investido em uma obra da construção civil gere cinco vagas de emprego, é possível estimar que o conjunto das grandes obras no Rio Grande do Norte é responsável por aproximados 18.180 empregos diretos.

Só nas obras que são acompanhadas pelo Governo do Estado, divididas entre a Caern, Semarh, DER e SIN, a geração de emprego chegaria ao total de 7.620 funcionários. A Caern sozinha abocanharia 2.726 empregos, acompanhada da Semarh (2.500).

Já a Prefeitura do Natal, a partir de um investimento de R$ 566,5 milhões em cinco conjuntos de obras poderia responder pela geração de 2.832 vagas.

Sem o número exato de vagas nas obras em execução, o secretário Caio Múcio Pascoal ponderou que não chega a tanto.

"No complexo viário, por exemplo, nós vamos utilizar muitos maquinários o que diminui o número de funcionários", destacou e continuou "Mas em janeiro, quando a gente deve chegar a 2 mil funcionários, juntando com os empregos indiretos, este número fica próximo de nossa realidade".

PÓS-COPA

O momento favorável da construção civil, com toda a geração de emprego que ele puxa, deve continuar no pós-copa. Para que haja um recuo, avaliou o presidente do Sinduscom, seria necessária uma queda drástica nos investimentos públicos e também no mercado imobiliário.

"O mercado é muito dinâmico. E mesmo assim, o Brasil ainda é muito carente em infraestrutura. Hoje tem um boom por causa da Copa, mas a carência continua e investimentos precisam ser feitos", destacou.

MAIORIA DAS OBRAS DO GOVERNO ESTÁ CONCENTRADA EM TRÊS PASTAS

Na alçada do Governo do Estado, a execução dos investimentos – na maioria, oriundos do Tesouro Nacional – é divida principalmente entre três pastas: Secretaria de Infraestrutura (SIN), Departamento de Estradas e Rodagens (DER) e Secretaria de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Semarh). Neste grupo ainda pode-se citar a Caern, um empresa de economia mista cuja parte majoritária é o Estado.

Deste modo, o Governo do Rio Grande do Norte é o responsável por administrar nada menos que R$ 1,524 bilhão. Na frente deste cálculo está a Caern que, sozinha, acumula R$ 545,349 milhões em obras. As intervenções da companhia dividem-se entre obras de abastecimento e esgotamento sanitário. Respectivamente, estão sendo aplicados nestas modalidades R$ 242,601 milhões e R$ 302,768 milhões. Destacam-se a Adutora Santa Cruz-Mossoró, em Mossoró, orçada em R$ 95 milhões e com prazo de conclusão previsto para dezembro do próximo ano, a Estação de Tratamento de Esgoto do Potengi (R$ 62 milhões), em Natal, e o esgotamento sanitário de Capim Macio (R$ 45,934 milhões), também na capital potiguar.

> "A TENDÊNCIA É DE QUE NOVAS OBRAS SURJAM. HÁ MUITOS TÚNEIS E VIADUTOS NA PREFEITURA PARA SEREM LICITADOS. E ESTA MÃO DE OBRA SERÁ TODA APROVEITADA"
>
> **Caio Múcio Pascoal**
> Adjunto SEMOPI

Ao todo, são 32 obras em andamento, com prazos de conclusão variando entre março e dezembro do próximo ano. Ainda há outras 20 que estão prestes a iniciar – em fase de contratação ou de licitação – e 5 que já estão sendo concluídas.

O gerente de projetos da companhia, Josildo Lourenço, explicou que só para a capital do estado ainda serão investidos R$ 700 milhões em saneamento. "Nós temos ainda muitos projetos para os próximos três ou cinco anos, sem falar nos projetos que nós ainda vamos conquistar".

Em seguida aparece a Secretaria Estadual de Meio ambiente e dos Recursos Hídricos, responsável principalmente pela parte de barragens e adutoras. Neste nicho, sobressaem-se o sistema adutor Alto Oeste, obra com 320 km de extensão que deve beneficiar mais de 200 mil pessoas até março do próximo ano, e a barragem de Oiticica, em Jucurutu, com benefício previsto para 350 mil habitantes da região. No bloco das grandes obras, ainda entram a Adutora Parelha Carnaúba (R$ 10 milhões) e a ampliação do Sistema Monsenhor expedito (R$ 29 milhões).

A Secretaria de Infraestrutura, por sua vez, tem em execução oito obras, que totalizam R$ 247,066 milhões em investimentos. Entre as intervenções, está o contorno viário de Mossoró, uma obra de R$ 72,344 milhões, além dos Centros Estaduais de Natal, Parnamirim, Extremoz, Ceará-Mirim, Mossoró, Alto do Rodrigues e São Gonçalo do Amarante, somando R$ 64 milhões.

O Departamento de Estradas e Rodagens é o órgão responsável pelo acesso ao Aeroporto de São Gonçalo orçado em 76 milhões. Além desta, há 10 obras em execução sendo administradas pelo DER. O investimento total é da ordem de R$ 225 milhões. Ainda entram aí a duplicação da RN-013, de Tibau, e o prolongamento da Avenida Prudente de Morais.

Pra o diretor geral do DER, Demetrio Torres, este é um dos melhores momentos de crescimento que o Estado já viu nos últimos vinte anos e este desenvolvimento é perene. "O Rio Grande do Norte tem captado obras muito importantes ultimamente e, inclusive, dessas que o DER está realizando no momento, apenas duas são diretamente relacionadas com a Copa", destacou afastando a hipótese de queda na construção civil após o Mundial 2014.

No cálculo das grandes obras, a reportagem ainda incluiu o aeroporto de São Gonçalo (R$ 792,55 milhões) do Amarante, a Arena das Dunas (400 milhões), o sistema adutor Maxaranguape (R$ 80 milhões), em São Gonçalo do Amarante, o saneamento de Parnamirim (R$ 50 milhões) e a duplicação da BR-304, a Reta Tabajara (R$ 222 milhões). Esta última, da alçada do Departamento Nacional de infraestrutura de Transportes (Denit).

Grandes obras EM EXECUÇÃO no Rio Grande do Norte

Responsável	Orgão executor	Valor investido (em milhão)
Governo do Estado	Caern	R$ 545,349
	SIN	R$ 247,066
	SEMARH	R$ 506,630
	DER	R$ 225,260
Prefeitura de Natal	Semopi	R$ 566,50
Outros	Parnamirim (Saneamento)	R$ 50
	S. Gonçalo do Amarante (Adutora Maxaranguape)	R$ 80
	Dnit	R$ 222
	Consórcio Inframérica (Aeroporto SGA)	R$ 792,55
	OAS (Arena das Dunas)	R$ 423
	TOTAL	**R$ 3.635,355**

EDUARDO MAIA / NJ



Obra do Aeroporto de São Gonçalo é a que mais emprega atualmente

EDUARDO MAIA / NJ



Festa em vistoria da Fifa: Arena das Dunas chegou a empregar 1.800

SEU NOVO SMARTPHONE MERECE A MELHOR INTERNET MÓVEL DO BRASIL, COMPROVADA PELA ANATEL. E VOCÊ, AS MELHORES OFERTAS.



SAMSUNG GALAXY TREND

Grátis

Oferta para portabilidade
e clientes Claro no plano
Claro Online 500MB
• 100 minutos • Torpedos • DDD
Valor do plano: R$ 129,00



SAMSUNG GALAXY FAME

Grátis

Oferta para portabilidade
e clientes Claro no plano
Claro Online 500MB
• 100 minutos • Torpedos • DDD
Valor do plano: R$ 129,00



NOKIA LUMIA 625

Grátis

Oferta para portabilidade
e clientes Claro no plano
Claro Online 2GB
• 200 minutos • Torpedos • DDD
Valor do plano: R$ 209,00



SAMSUNG GALAXY S4 MINI 4G

R$ 499,00

Oferta para portabilidade
e clientes Claro no plano
Claro Online 2GB
• 200 minutos • Torpedos • DDD
Valor do plano: R$ 209,00



SAMSUNG GALAXY S4 4G

R$ 499,00

Oferta para portabilidade
e clientes Claro no plano
Claro Online 5GB
• 400 minutos • Torpedos • DDD
Valor do plano: R$ 289,00



SONY XPERIA™ Z1

R$ 499,00

Oferta para portabilidade
e clientes Claro no plano
Claro Online 5GB
• 400 minutos • Torpedos • DDD
Valor do plano: R$ 289,00

eoutracoisa.com.br

SEU NOVO SMARTPHONE MERECE A MELHOR INTERNET MÓVEL DO BRASIL, COMPROVADA PELA ANATEL. E VOCÊ, AS MELHORES OFERTAS.



SAMSUNG GALAXY TREND

Grátis

Oferta para portabilidade e clientes Claro no plano
Claro Online 500MB
• 100 minutos • Torpedos • DDD
Valor do plano: R$ 129,00



SAMSUNG GALAXY FAME

Grátis

Oferta para portabilidade e clientes Claro no plano
Claro Online 500MB
• 100 minutos • Torpedos • DDD
Valor do plano: R$ 129,00



NOKIA LUMIA 625

Grátis

Oferta para portabilidade e clientes Claro no plano
Claro Online 2GB
• 200 minutos • Torpedos • DDD
Valor do plano: R$ 209,00



SAMSUNG GALAXY S4 MINI 4G

R$ 499,00

Oferta para portabilidade e clientes Claro no plano
Claro Online 2GB
• 200 minutos • Torpedos • DDD
Valor do plano: R$ 209,00



SAMSUNG GALAXY S4 4G

R$ 499,00

Oferta para portabilidade e clientes Claro no plano
Claro Online 5GB
• 400 minutos • Torpedos • DDD
Valor do plano: R$ 289,00



SONY XPERIA™ Z1

R$ 499,00

Oferta para portabilidade e clientes Claro no plano
Claro Online 5GB
• 400 minutos • Torpedos • DDD
Valor do plano: R$ 289,00

INTERNET COMUM É UMA COISA...

Ogilvy



VENHA PARA A CLARO. COMPRE AGORA EM CLARO.COM.BR/LOJAONLINE

Ofertas válidas para portabilidade de pós-pago. Promoção com restrições, válida de 14/11/2013 a 08/01/2014, ou enquanto durar o estoque, no plano indicado. Sujeita a análise de crédito, assinatura de contrato e permanência mínima de 12 meses. Franquia de internet com redução de velocidade após o consumo total, com velocidades 3GMax e 4GMax dependendo da cobertura da localidade. A velocidade é de até 1Mbps para download e de até 128Kbps para upload no 3GMax. Para o 4GMax, a velocidade é de até 5Mbps para download e de até 512Kbps para upload. As redes 3GMax/4GMax da Claro proporcionam melhor experiência sem nenhum custo adicional, pois liberam toda a capacidade/velocidade disponível da estação rádio de acordo com momento e local onde o usuário se encontra. A velocidade pode sofrer variações tendo-se em vista as condições externas ou outros fatores que interfiram no sinal. A Claro garante o mínimo de 30% da velocidade média nominal contratada e 70% de velocidade instantânea. A melhor internet móvel do Brasil - Fonte: relatório Anatel divulgado em outubro de 2013. Consulte condições e mais informações sobre as restrições e os benefícios dos serviços mencionados em www.claro.com.br ou ligue 1052. Imagens meramente ilustrativas.

eoutracoisa.com.br

INTERNET COMUM É UMA COISA...



Ogilvy

VENHA PARA A CLARO. COMPRE AGORA EM CLARO.COM.BR/LOJAONLINE

Ofertas válidas para portabilidade de pós-pago. Promoção com restrições, válida de 14/11/2013 a 08/01/2014, ou enquanto durar o estoque, no plano indicado. Sujeita a análise de crédito, assinatura de contrato e permanência mínima de 12 meses. Franquia de internet com redução de velocidade após o consumo total, com velocidades 3GMax e 4GMax dependendo da cobertura da localidade. A velocidade é de até 1Mbps para download e de até 128Kbps para upload no 3GMax. Para o 4GMax, a velocidade é de até 5Mbps para download e de até 512Kbps para upload. As redes 3GMax/4GMax da Claro proporcionam melhor experiência sem nenhum custo adicional, pois liberam toda a capacidade/velocidade disponível da estação rádio de acordo com momento e local onde o usuário se encontra. A velocidade pode sofrer variações tendo-se em vista as condições externas ou outros fatores que interfiram no sinal. A Claro garante o mínimo de 30% da velocidade média nominal contratada e 70% de velocidade instantânea. A melhor internet móvel do Brasil - Fonte: relatório Anatel divulgado em outubro de 2013. Consulte condições e mais informações sobre as restrições e os benefícios dos serviços mencionados em www.claro.com.br ou ligue 1052. Imagens meramente ilustrativas.

NO CORAÇÃO DA COPA

/ NATAL /
APESAR DO AUMENTO DA DISTÂNCIA COM A TROCA DO AEROPORTO DE PARNAMIRIM PELO DE SÃO GONÇALO, MOBILIDADE NÃO DEVE SER PROBLEMA PARA SELEÇÕES E TURISTAS, POR CAUSA DA LOCALIZAÇÃO DE HOTÉIS, CAMPOS DE TREINO E ESTÁDIO

E S P E C I A L

A ARENA DAS DUNAS CHEGOU



19ª DA SÉRIE

LEONARDO ERYS
DO NOVO JORNAL

A LOCALIZAÇÃO DA Arena das Dunas, herdando o terreno do ginásio Machadinho e do estádio Machadão, foi um dos principais fatores de destaque nesses anos de construção da obra. Área nobre da cidade, no bairro de Lagoa Nova, às margens da BR-101, principal via de acesso à capital potiguar, argumentos não faltaram para erguer, ali, a obra.

O Consórcio OAS e a Secretaria Extraordinária para Assuntos relativos à Copa do Mundo (Secopa-RN) já entendiam o local como favorável à obra e ao futuro do estádio, que tanto foi questionado como possível "elefante branco" no período pós-mundial. O titular da Secopa, Demétrio Torres, por exemplo, já fez uso do argumento para justificar que o local não ficaria à deriva depois da Copa de 2014. Hoje, ABC e América já assinaram contrato com a empresa baiana para jogarem no estádio nos próximos cinco anos.

Atualmente, a arena fica a aproximadamente 12 quilômetros do principal aeroporto do Estado, o Augusto Severo, em Parnamirim. Para descer do avião e ir direto para as arenas dos mundiais, apenas em Manaus (8 km), Cuiabá (8 km) e Fortaleza (6 km), isso aconteceria de maneira mais rápida. Ou desembarcar no Santos Dumont no Rio de Janeiro e seguir para o Maracanã, distante cerca de 10 km.

Com a finalização do Aeroporto Governador Aluízio Alves, em São Gonçalo do Amarante (que será o utilizado durante a Copa), a Arena ficará mais distante nesse trajeto. Então, o torcedor terá de percorrer cerca de 28 quilômetros para chegar à praça esportiva, 3 km a mais do que em Recife, caso o torcedor faça a rota do Aeroporto dos Guararapes até a Arena Pernambuco, em São Lourenço da Mata, na Região Metropolitana.

Das 12 cidades-sede, os trechos que duram mais tempo são do aeroporto de Confins/MG até o Mineirão e do aeroporto de Congonhas/SP até a Arena Itaquera, que passam dos 30 km de distância.

Mas, apesar da distância do novo aeroporto para a Arena, o estádio fica em uma zona central da cidade, onde a maior parte da população que mora em Natal pode chegar através de ônibus, por exemplo. "A arena fica no centro geométrico de Natal e num bairro de classe média alta. Tem a melhor condição de acesso de toda a cidade, quase 80% das linhas de transporte público passam ao lado da arena, pelo norte ou pelo sul", explicou o secretário Demétrio Torres em entrevista ao Estadão no ano passado.

A Arena também fica próxima de boa parte da rede hoteleira potiguar. Atualmente, a cidade conta com mais de 30 mil leitos que deverão ser utilizados durante a competição. A maior parte dos hotéis fica na Via Costeira (distância máxima de 12 km) e na praia de Ponta Negra (8 km), o que facilita o trajeto até a Arena também nos dias de jogos da Copa do Mundo do próximo ano.

As seleções também não devem ter dificuldades ao saírem dos hotéis para os centros de treinamento da capital potiguar. Os dois campos que estão à disposição também não são distantes da praça esportiva. O estádio da Universidade Federal do Rio Grande do Norte está a não mais que 10 km dos hotéis centrais da Via Costeira e o estádio Maria Lamas Farache, o Frasqueirão, mais perto ainda, a 6 km de distância. Com os batedores que costumam acompanhar as delegações, as seleções estrangeiras devem encontrar o melhor dos mundos em Natal.

Natal tem a vantagem ainda – na recepção aos turistas – de ser a cidade brasileira mais próxima à Europa, já que fica na esquina do continente, o que pode influenciar na vinda de mais estrangeiros para a capital potiguar durante a Copa.

FÁBIO CORTEZ / NJ



Arena das Dunas tem localização privilegiada, no centro geográfico de Natal

DISTÂNCIA APROXIMADA DOS AEROPORTOS PARA OS ESTÁDIOS

CONFINS (Belo Horizonte)
Mineirão
35 km

CONGONHAS (São Paulo)
Itaquerão
30 km

*SÃO GONÇALO DO AMARANTE
Arena das Dunas
28 km

GUARARAPES (Recife)
Arena Pernambuco
25 km

AEROPORTO SALVADOR
Fonte Nova
25 km

GUARULHOS (São Paulo)
Itaquerão
23 km

AFONSO PENA (Curitiba)
Arena da Baixada
18 Km

GALEÃO (Rio de Janeiro)
Maracanã
16,7 km

BRASÍLIA
Mané Garrincha
15,5 Km

SALGADO FILHO
Beira-Rio
13,2 km

AUGUSTO SEVERO
Arena das Dunas
11 km

SANTOS DUMONT (Rio de Janeiro)
Maracanã
9 km

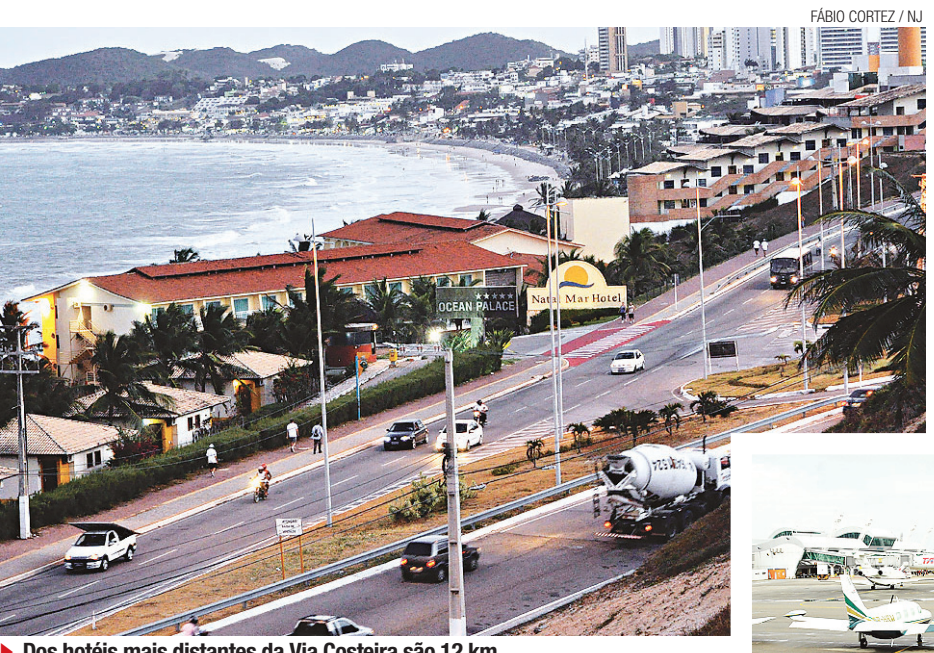
INTERNACIONAL DE MANAUS
Arena da Amazônia
8 km

INTERNACIONAL DE CUIABÁ
Arena Pantanal
8 km

PINTO MARTINS (Fortaleza)
Arena Castelão
6 km

*Obra ainda não está concluída.

FÁBIO CORTEZ / NJ



Dos hotéis mais distantes da Via Costeira são 12 km até Arena das Dunas, e 8 km de Ponta Negra

NEY DOUGLAS / NJ



Aeroporto de Parnamirim fica mais perto, mas tem estrutura ultrapassada

DEMIS ROUSSOS / ASSECOM RN



Aeroporto Governador Aluízio Alves, em São Gonçalo do Amarante: 28 km da Arena das Dunas

ARENA DAS DUNAS TEVE MENOR REAJUSTE

Dos doze estádios que serão palco da Copa do Mundo do próximo ano, sete deles foram erguidos nos últimos anos. Os demais passaram por reformas exigidas para terem o "padrão Fifa". Entre as novas praças esportivas construídas de 2009 para cá visando a Copa de 2014, a Arena das Dunas foi a que menos custou: R$ 423 milhões – valor atualizado, segundo o Consórcio OAS, responsável pela obra.

Em contrapartida, a construção mais cara foi a do estádio Mané Garrincha, em Brasília, que exigiu um investimento de R$ 1,43 bilhão. A avaliação foi exposta em um levantamento do Sindicato de Arquitetura e Engenharia (Sinaenco) no Portal 2014. No estudo de agosto passado foi feita uma atualização da Matriz de Responsabilidade em cada estádio, e o aumento nos preços das obras.

De 2007 para cá (quando nem o projeto da Arena das Dunas existia), desde que o Governo anunciou a Copa do Mundo no Brasil, as obras nos estádios já sofreram um reajuste de 285% ao todo. Os valores das construções subiram de R$ 2,8 bi para atingir a marca de R$ 8 bi em investimentos.

Além dos mais caros, Mané Garrincha e Maracanã foram também os que mais aumentaram o custo da obra de 2009 até aqui, segundo aponta o estudo do Sinaenco. A Arena das Dunas, por sua vez, que tinha sido orçada em R$ 300 milhões, subiu para o custo de 423 (com valores atualizados), o que continua sendo o menor valor entre os novos estádios, assim como o menor reajuste.

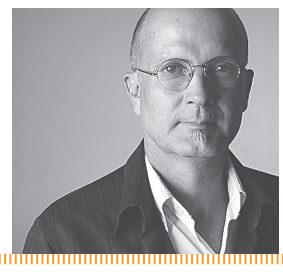
Isso porque o Beira- Rio (R$ 330 milhões) e a Arena da Baixada (R$265 milhões) são avaliados como os mais baratos. Entretanto, ambos os estádios já existiam antes da Copa do Mundo e passam por reformas.

Situação semelhante ao Castelão, que custou R$ 623 milhões segundo o estudo e saiu mais caro que Arena das Dunas, por exemplo. O Mineirão, com R$ 695 milhões, que também foi reformado custou mais que a construção do novo estádio potiguar, assim como o Maracanã.

Até a Copa do Mundo, a Arena das Dunas terá apenas mais um valor adicionado à conta final, que trata da aplicação das 11.744 cadeiras removíveis. As cadeiras serão colocadas no estádio para chegar aos 40 mil lugares, número mínimo exigido pela Fifa para receber jogos da Copa do Mundo.

A licitação para a contratação da empresa já foi aberta, mas os valores da adequação ainda não foram divulgados. Sem a contagem da arquibancada móvel, a Arena já ultrapassou a marca de 97% das obras concluídas.

Cidades



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

A DISCRETA IRMANDADE DA MAÇONARIA

/ TRADIÇÃO / NOVO JORNAL PENETRA NO MISTERIOSO UNIVERSO DOS TEMPLOS MAÇÔNICOS PARA IDENTIFICAR OS FUNDAMENTOS DE UMA ORDEM QUE REMONTA ÀS ANTIGAS CIVILIZAÇÕES DA TERRA



"SOMOS UMA SOCIEDADE DISCRETA E TEMOS COMO PRINCÍPIO A ÉTICA"

Ticiano Duarte,
Presidente de honra da Confederação Macônica do Brasil

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

SECULAR E ENVOLTA de segredos, a maçonaria ainda desperta curiosidades. Em Natal, como no resto do mundo, seus templos reúnem símbolos como o sol, a lua, o olho que tudo vê e a mistura de elementos gregos, romanos e egípcios.

A ordem ergueu seus alicerces a partir de 1717, em Londres, quando foi fundada a primeira loja do mundo, afirma o presidente do Grande Oriente Independente do Estado do Rio Grande do Norte (Goiern), o grão-mestre Antônio de Brito Dantas, 65. A origem vem das pedreiras, da Ordem dos Templários, das antigas corporações de ofício que conheciam os princípios da construção desde a fundação do templo de Salomão. Brito Dantas explica que, apesar de ter sido criada no século 18, seus fundamentos vêm das antigas civilizações egípcia, assíria e hebraica.

Arquitetos, engenheiros e pedreiros detinham o conhecimento da construção civil, militar e religiosa e, para não perder a hegemonia do ofício, mantinham em segredo seus princípios, somente repassados a aprendizes de confiança ou em ocasiões especiais.

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ



Templos reúnem símbolos como o sol, a lua e o olho que tudo vê



Antônio de Brito Dantas, presidente do Grande Oriente Independente do RN

O documento mais antigo sobre a maçonaria, que se encontra em um museu de Londres, o Poema Régio ou Poema Regius, fala sobre esses fundamentos em 294 versos, contando lendas da arquitetura maçônica, regras e cerimonial.

Depois da fundação das primeiras lojas em Londres e Paris, a maçonaria ganhou o mundo. "Hoje é uma sociedade civil igual a qualquer outra. A maçonaria é baseada em leis fundamentais", distingue Brito Dantas.

Esses fundamentos subscrevem que os maçons devem se reunir em obediências, que são entidades com autonomia, regulares e soberanas, também chamadas de potencias, espécie de associações que congregam as lojas.

Dantas comenta que, ao contrário do que se propaga, a maçonaria não é uma ordem secreta. E dá como exemplo que a posse de seus membros é pública, os atos são publicados em cartório, mas admite que algumas coisas são secretas.

Quem entra na maçonaria se obriga a ajudar os outros membros, chamados de irmãos em qualquer lugar do mundo, ensina Dantas, que tem uma biblioteca particular com mais de 300 livros sobre a maçonaria. O Goiern, por exemplo, mantém ações sociais com ajuda a um hospital e a um posto de saúde ao lado da sede na Romualdo Galvão.

Maçom há 28 anos, sua origem é a loja Padre Miguelinho, no Alecrim. No Brasil, explica, há três potências: os grandes orientes independentes; as grandes lojas estaduais; o grande oriente do Brasil. A Goiern, por exemplo, é filiada à Confederação Maçônica do Brasil e tem 29 lojas no Estado, com mais de 1.400 irmãos ativos.

Um dos mais antigos membros da maçonaria no RN, o jornalista Ticiano Duarte, 82, é grão-mestre de honra do Goiern e presidente de honra da Confederação Macônica do Brasil (Comab). Com 44 anos de maçonaria, Ticiano presidiu por duas vezes a Goiern e hoje é soberano grande comendador do Rito Escocês, o mais alto grau a que se chega dentro da irmandade.

"Somos uma sociedade discreta e temos como princípio a ética", descreve Ticiano. Ele comenta que as grandes decisões que transformaram o país como a independência, a proclamação da República, a abolição da escravatura até os dias atuais, como a aprovação da Lei da Ficha Limpa, têm a participação da maçonaria.

Também no mundo, a revolução francesa e a independência dos Estados Unidos sofreram forte participação dos maçons, inclusive na elaboração da Constituição americana.

MELHORAR O SER HUMANO

O presidente recém-eleito da Grande Loja Maçônica do Estado do Rio Grande do Norte (Glern), Roberto Di Sena, 63, exalta que a maçonaria tem como um de seus benefícios melhorar o ser humano.

"Não é uma religião, mas é religiosa", distingue Roberto Di Sena ao citar o Livro da Lei, que rege os procedimentos da maçonaria, segue todos os preceitos da Bíblia, do grau 1 ao grau 33, limite que pode chegar um membro.

O primeiro grau é o de aprendiz que, depois de aceito, deve primar pelo aprendizado; o segundo grau é o companheiro, que proporciona conhecimentos elevados sobre os símbolos e rituais; o terceiro grau, grão-mestre, é o mais elevado e permite assumir cargos dentro da irmandade.

Grão-mestre maçônico, Di Sena explica que para chegar ao grau 33 o membro cumpre um caminho de estudos, ações e reflexões sobre a irmandade. "É um processo de autoconhecimento. Todo maçom é um líder", afirma.

ARGEMIRO LIMA / NJ



Roberto Di Sena, presidente da Grande Loja Maçônica do RN

Um maçom se conhece pelas atitudes. Percorre seu caminho em cima de atitudes, benemerência e filantropia, ressalta Di Sena. Segundo ele, os maçons cultuam segredos como nas outras religiões e uma das marcas dos membros, chamados de irmãos, é não fazer publicidade das ações. "Somos discretos", resume.

Em todas as lojas maçônicas há reuniões abertas e fechadas. Nestas últimas, explica, os assuntos podem girar em torno dos atos filantrópicos, administrativos, que só dizem respeito a seus membros.

Apesar de o senso comum alardear que os maçons entram na ordem para ganhar dinheiro, Di Sena retruca que não é nada disso. O que acontece é que os maçons se ajudam mutuamente. "Não é uma instituição para receber ajuda financeira; aqui, tudo é doação", contemporiza.

O princípio da maçonaria gira sempre em torno do 3. São três potências; o lema é ciência, justiça e trabalho; a devoção em nome do pai, do filho e do espírito santo.

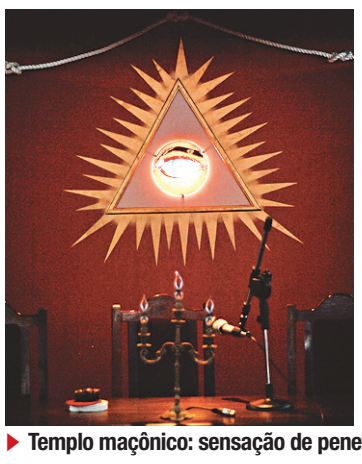
Professor aposentado de educação física da UFRN, Di Sena compara o maçom a uma pedra bruta que depois de lapidada vira um diamante. "Procuramos trazer o brilho interior de cada um; sua luminosidade", atesta.

SEGREDOS E SIMBOLISMO

O pacto de silêncio da irmandade é o segredo mais guardado da maçonaria. Livros, pesquisas, filmes, nada até agora conseguiu revelar, por exemplo, quais são os gestos que os membros usam para se fazer reconhecer em qualquer lugar do planeta.

Quem entra em um templo maçônico tem a sensação de penetrar em um universo místico, com teto estrelado, sustentado por colunas gregas. Além disso, a decoração tem cordas com nós circundando o interior, símbolos como o triângulo isósceles identificado como delta luminoso sol, lua e compasso como símbolo da retidão moral.

Em qualquer templo encontra-se a pirâmide da nota de um dólar, o olho que representa o Deus onisciente e onipresente, que tudo vê e também a pirâmide egípcia que remete à origem suposta do Egito antigo. Também exibem a inscrição "Novus ordo seclorum (Nova Ordem dos Séculos)".





Templo maçônico: sensação de penetrar em um universo místico

Nos templos há duas colunas; a B (boaz) sempre à esquerda da entrada da loja que remete ao bisavô do Rei Davi e à mitológica primeira coluna do tempo de Salomão; e a coluna J (Jachim) à direita, que significa a fusão das palavras hebráicas Jah (Jeová) e Achim (estabelecer).

Só entra na maçonaria quem é convidado por um membro. Mesmo assim, o candidato tem que ser aprovado por unanimidade. Antes disso, é feita uma verdadeira devassa em sua vida, que pode durar entre seis meses e um ano.

O candidato a membro tem a vida auditada em casa e no trabalho. Até os amigos ea mulher são consultados. Só uma falta muito grave pode provocar a expulsão de um irmão da ordem. A maçonaria não admite mulheres na irmandade nem homossexuais.

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sinmed RN em ação

ASSEMBLEIA GERAL

O Sinmed RN convoca os médicos do Rio Grande do Norte para Assembleia Geral Extraordinária na próxima segunda-feira, 23/12, às 19h, no auditório do Sinmed.

A assembleia tem por objetivo deliberar a seguinte pauta:

1. Aprovação do valor da contribuição sindical referente ao exercício 2014;
2. Fixação do valor da Anuidade e/ou mensalidade do exercício 2014;
3. Prestação de contas do Sindicato dos Médicos do RN;
4. Outros assuntos.

APROVADO O PISO FENAM

Em audiência realizada dia 16/12, entre Sinmed RN e Sesap, o secretário de saúde Luiz Roberto Fonseca afirmou que a governadora do Estado, Rosalba Ciarlini, aprovou a tabela de escalonamento do piso Fenam para os médicos do RN. A proposta aceita foi apresentada pela Sesap no dia 18 de outubro ao Sinmed, que prevê o reajuste salarial de 20% já para fevereiro de 2014. Os outros reajustes serão feitos anualmente até 2018, com a porcentagem de 18,75%. O projeto deve ser apresentado a Assembleia Legislativa logo após o recesso da casa, no final do mês de janeiro.

FENAM

Foi realizada em Natal a reunião do Conselho Deliberativo da Federação Nacional dos Médicos (FENAM), dia 19/12. Na pauta, movimentações financeiras de 2013 (gastos e receitas) e a aprovação do orçamento prévio para 2014. A reunião contou com a presença da diretoria da federação e de presidentes e representantes de sindicatos médicos de todo o país. A reunião do Conselho Deliberativo é realizada duas vezes por ano, conforme previsto no estatuto da FENAM. O Conselho Deliberativo é composto por um delegado de cada sindicato, um delegado por FENAM regional e por todos os membros da diretoria executiva. Fazem parte da Diretoria Executiva 30 membros.

CONFRATERNIZAÇÃO DO SINMED

No último dia 19 o Sinmed realizou a festa de confraternização dos médicos no Olimpo Recepções. Participaram da festa também diretores da Fenam e presidentes de sindicatos de vários estados do país. As atrações da festa foram o humorista Zé Modesto, a cantora Swellen Pimentel e a banda Xeqmat.










twitter: @sinmedrn

facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

HAPVIDA. DEDICAÇÃO E RESPONSABILIDADE FAZEM CRESCER OS FRUTOS PARA UM FUTURO MELHOR.

FUNDAÇÃO ANA LIMA: BRAÇO SOCIAL DO HAPVIDA.

Desde 1999, o Hapvida vem transformando muitas vidas com a Fundação Ana Lima, entidade sem fins lucrativos que presta serviços nas áreas de saúde, educação, cultura, assistência social, geração de conhecimento e renda. Com atuação nos estados do Ceará, do Rio Grande do Norte, da Bahia, de Pernambuco e do Pará, a entidade oferece 10 projetos sociais a 4.505 pessoas, entre crianças, jovens e adultos, realizando uma média de 373.530 atendimentos por mês. Para 2014, a meta é atender 4.865 pessoas. Além de acompanhamento médico e odontológico, aulas de arte e três refeições diárias, cada beneficiado participa de atividades para desenvolvimento pessoal e profissional. Assim, com mais oportunidades de crescimento, é possível reescrever histórias com a certeza de finais felizes.











ANS-nº 36.825-3

HAPVIDA. DEDICAÇÃO E RESPONSABILIDADE FAZEM CRESCER OS FRUTOS PARA UM FUTURO MELHOR.

FUNDAÇÃO ANA LIMA: BRAÇO SOCIAL DO HAPVIDA.

Desde 1999, o Hapvida vem transformando muitas vidas com a Fundação Ana Lima, entidade sem fins lucrativos que presta serviços nas áreas de saúde, educação, cultura, assistência social, geração de conhecimento e renda. Com atuação nos estados do Ceará, do Rio Grande do Norte, da Bahia, de Pernambuco e do Pará, a entidade oferece 10 projetos sociais a 4.505 pessoas, entre crianças, jovens e adultos, realizando uma média de 373.530 atendimentos por mês. Para 2014, a meta é atender 4.865 pessoas. Além de acompanhamento médico e odontológico, aulas de arte e três refeições diárias, cada beneficiado participa de atividades para desenvolvimento pessoal e profissional. Assim, com mais oportunidades de crescimento, é possível reescrever histórias com a certeza de finais felizes.

ILHAS
Primeiro e maior projeto da Fundação Ana Lima. Inicialmente, compreendia acompanhamento nutricional e pedagógico, inclusão digital e outras práticas complementares às atividades escolares. A partir de 2007, o teatro passou a ser a principal ferramenta para o desenvolvimento cognitivo, social e afetivo de seus educandos, o que os aproxima cada vez mais das famílias e da própria comunidade.

EMBARCAÇÃO
A partir dos bons resultados com o Projeto Ilhas, surgiu a ideia de abraçar também as famílias dos jovens matriculados e ativos em suas atividades. Com programas de geração de renda, diversos cursos são oferecidos durante todo o ano, como: corte e costura, pintura em tecido e redes, macramé, patchwork, produtos artesanais, entre outos.

CAFÉ DA MANHÃ
Através da distribuição diária de iogurtes e pães aos moradores cadastrados no programa, é possível conhecer melhor a realidade de cada participante e oferecer atendimentos médicos, odontológicos e demais serviços adequados às suas necessidades.

SOPÃO DA VIDA
Projeto solidário que vai além do assistencialismo. Este trabalho busca levar aos moradores de rua, da cidade de Fortaleza, não apenas a garantia de uma refeição digna, mas o acompanhamento necessário para a reabilitação social e a autossustentação dessas pessoas.

CASA ABRIGO
Para proporcionar um atendimento mais humano aos moradores de ruas que procuram abandonar o uso de álcool e outras drogas, a Fundação Ana Lima mantém parceria com três casas de acolhimento para atendimento adequado e acompanhamento profissional especializado.

CASA DOS IDOSOS
Em parceria com a Casa dos Idosos, a Fundação Ana Lima tem facilitado o acesso a consultas em diversas áreas, nutricionistas, exames médicos e, acima de tudo, mais qualidade de vida para quem já contribuiu tanto com suas histórias.

MENINAS DOS OLHOS DE DEUS
Assistência séria e de qualidade a jovens meninas afastadas de suas famílias por terem sofrido violência sexual. Em parceria com a MCM – Missão Cristã Mundial, é mantida uma casa de acolhimento para assitência psicológica e nutricional, além de atividades comunitárias e artísticas.

INCENTIVO À CULTURA
Valorização da cultura regional e da literatura, através do incentivo e apoio à produção de artistas locais, como Layr S. Maia da Fontoura, Antônio Thomaz Neto e Francisco José Pinheiro.

CASA DE ACOLHIMENTO
Programa que traz mais dignidade aos moradores de rua cadastrados, com a oportunidade de local fixo e condições adequadas de conforto e alimentação durante a noite.

AMOR À VIDA
Ao fazer o cadastro dos moradores de rua, que recebem a sopa todos os dias, a Fundação Ana Lima estabelece um convívio diário com bases no carinho e na atenção. Cada caso é analisado individualmente e encaminhado para médicos especializados, consultas oftalmológicas e odontológicas, cirurgias diversas, incluindo também a doação de próteses e cestas básicas.












NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS EM 2013

UNIDADES	ILHAS	SOPÃO	EMBARCAÇÃO	CAFÉ DA MANHÃ	AMOR À VIDA	CASA DE ACOLHIMENTO	CASA ABRIGO	M. DOS OLHOS DE DEUS	CASA DOS IDOSOS	ALF. ADULTOS
FORTALEZA	21000	19800		11700	5400		1800	1800	27000	
MARACANAÚ	22680	18000					3600			
NATAL	15120	18000		27000			1800	1800		
BELÉM		18000		18000						
SALVADOR		18000		18000						
RECIFE	12600	18000		18000						3150
PACATUS		22500		22500						
TOTAL DE ATENDIMENTOS	71.400	132.300		115.200	5.400		7.200	3.600	27.000	3.150

Total de atendimentos gerais 365.250

PREVISÃO DE ATENDIMENTOS PARA 2014

UNIDADES	ILHAS	SOPÃO	EMBARCAÇÃO	CAFÉ DA MANHÃ	AMOR À VIDA	CASA DE ACOLHIMENTO	CASA ABRIGO	M. DOS OLHOS DE DEUS	CASA DOS IDOSOS	ALF. ADULTOS
FORTALEZA	20160	19800	1800	11700	5400		1800	1800	27000	
MARACANAÚ	20160	18000	1800				3600			
NATAL	16800	18000		27000			1800	1800		
BELÉM		18000		18000			1800			
SALVADOR	16800	18000	18000	18000						
RECIFE	16800	18000	900	18000						3150
PACATUS		22500		22500						
TOTAL DE ATENDIMENTOS	90.720	132.300	6.300	115.200	5.400		9.000	3.600	27.000	3.150

Total de atendimentos gerais 427.770

FUNDAÇÃO Ana Lima

Hapvida Saúde
Saúde ao seu alcance.

www.hapvida.com.br /hapvidasaude /hapvida.saude

ANS-nº 36.825-3

advance

ILHAS

Primeiro e maior projeto da Fundação Ana Lima. Inicialmente, compreendia acompanhamento nutricional e pedagógico, inclusão digital e outras práticas complementares às atividades escolares. A partir de 2007, o teatro passou a ser a principal ferramenta para o desenvolvimento cognitivo, social e afetivo de seus educandos, o que os aproxima cada vez mais das famílias e da própria comunidade.

EMBARCAÇÃO

A partir dos bons resultados com o Projeto Ilhas, surgiu a ideia de abraçar também as famílias dos jovens matriculados e ativos em suas atividades. Com programas de geração de renda, diversos cursos são oferecidos durante todo o ano, como: corte e costura, pintura em tecido e redes, macramé, patchwork, produtos artesanais, entre outos.

CAFÉ DA MANHÃ

Através da distribuição diária de iogurtes e pães aos moradores cadastrados no programa, é possível conhecer melhor a realidade de cada participante e oferecer atendimentos médicos, odontológicos e demais serviços adequados às suas necessidades.

SOPÃO DA VIDA

Projeto solidário que vai além do assistencialismo. Este trabalho busca levar aos moradores de rua, da cidade de Fortaleza, não apenas a garantia de uma refeição digna, mas o acompanhamento necessário para a reabilitação social e a autossustentação dessas pessoas.

CASA ABRIGO

Para proporcionar um atendimento mais humano aos moradores de ruas que procuram abandonar o uso de álcool e outras drogas, a Fundação Ana Lima mantém parceria com três casas de acolhimento para atendimento adequado e acompanhamento profissional especializado.

CASA DOS IDOSOS

Em parceria com a Casa dos Idosos, a Fundação Ana Lima tem facilitado o acesso a consultas em diversas áreas, nutricionistas, exames médicos e, acima de tudo, mais qualidade de vida para quem já contribuiu tanto com suas histórias.

MENINAS DOS OLHOS DE DEUS

Assistência séria e de qualidade a jovens meninas afastadas de suas famílias por terem sofrido violência sexual. Em parceria com a MCM – Missão Cristã Mundial, é mantida uma casa de acolhimento para assitência psicológica e nutricional, além de atividades comunitárias e artísticas.

INCENTIVO À CULTURA

Valorização da cultura regional e da literatura, através do incentivo e apoio à produção de artistas locais, como Layr S. Maia da Fontoura, Antônio Thomaz Neto e Francisco José Pinheiro.

CASA DE ACOLHIMENTO

Programa que traz mais dignidade aos moradores de rua cadastrados, com a oportunidade de local fixo e condições adequadas de conforto e alimentação durante a noite.

AMOR À VIDA

Ao fazer o cadastro dos moradores de rua, que recebem a sopa todos os dias, a Fundação Ana Lima estabelece um convívio diário com bases no carinho e na atenção. Cada caso é analisado individualmente e encaminhado para médicos especializados, consultas oftalmológicas e odontológicas, cirurgias diversas, incluindo também a doação de próteses e cestas básicas.









NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS EM 2013

UNIDADES	ILHAS	SOPÃO	EMBARCAÇÃO	CAFÉ DA MANHÃ	AMOR À VIDA	CASA DE ACOLHIMENTO	CASA ABRIGO	M. DOS OLHOS DE DEUS	CASA DOS IDOSOS	ALF. ADULTOS
FORTALEZA	21000	19800		11700	5400		1800	1800	27000	
MARACANAÚ	22680	18000					3600			
NATAL	15120	18000		27000			1800	1800		
BELÉM		18000		18000						
SALVADOR		18000		18000						
RECIFE	12600	18000		18000						3150
PACAJUS		22500		22500						
TOTAL DE ATENDIMENTOS	71.400	132.300		115.200	5.400		7.200	3.600	27.000	3.150

Total de atendimentos gerais 365.250

PREVISÃO DE ATENDIMENTOS PARA 2014

UNIDADES	ILHAS	SOPÃO	EMBARCAÇÃO	CAFÉ DA MANHÃ	AMOR À VIDA	CASA DE ACOLHIMENTO	CASA ABRIGO	M. DOS OLHOS DE DEUS	CASA DOS IDOSOS	ALF. ADULTOS
FORTALEZA	20160	19800	1800	11700	5400		1800	1800	27000	
MARACANAÚ	20160	18000	1800				3600			
NATAL	16800	18000		27000			1800	1800		
BELÉM		18000		18000			1800			
SALVADOR	16800	18000	18000	18000						
RECIFE	16800	18000	900	18000						3150
PACAJUS		22500		22500						
TOTAL DE ATENDIMENTOS	90.720	132.300	6.300	115.200	5.400		9.000	3.600	27.000	3.150

Total de atendimentos gerais 427.770

FUNDAÇÃO Ana Lima
Hapvida Saúde
Saúde ao seu alcance.
www.hapvida.com.br /hapvidasaude /hapvida.saude

FAZENDO ACONTECER

/ MERCADO / COMO FUNCIONAM AS EMPRESAS ESPECIALIZADAS EM ORGANIZAR EVENTOS? NOVO JORNAL FOI CONFERIR E CONTA OS SEGREDOS QUE DETERMINAM DO SUCESSO DO NEGÓCIO

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL



FÁBIO CORTEZ / NJ





▶ Enquanto um evento acontece, dezenas de pessoas ligadas à empresa organizadora estão em constante atividade para que tudo transcorra dentro do planejado

POR TRÁS DE um grande ou pequeno evento, há profissionais planejando, correndo de um lado para o outro e fazendo com tudo aconteça da maneira mais perfeita possível. Estas pessoas geralmente pertencem às empresas que integram a movimentada vertente do turismo de eventos, que realizam desde cafés da manhã de lançamento até grandes feiras, shows e congressos, que podem custar até R$ 4 milhões, dependendo do porte do acontecimento.

A publicitária e jornalista, com especialização em marketing, Sylvia Serejo está neste ramo há quase 15 anos, quando transformou sua empresa de assessoria de imprensa na "Verbo Comunicação e Eventos", uma das maiores que atuam em Natal neste mercado.

Para garantir o sucesso do evento que foi chamada a organizar, conta, é preciso gerenciar a ideia desde o início até a finalização. "O organizador é o gestor do evento que trabalha desde o nascedouro, planejando e depois parte para a formação de um mix adequado de fornecedores, levando em consideração a verba disponível para o evento e o nível de qualidade que o cliente quer atingir", explica.

A Verbo chega a trabalhar com até 200 fornecedores na realização de um evento. São essas outras empresas que se encarregam do material gráfico, buffet, brindes, som, iluminação, filmagem, linguagem de sinais, montagem de estruturas, entre outros. A escolha desses fornecedores leva em conta o nível de exigência da pessoa ou empresa que estão promovendo o evento.

"Às vezes é preciso economizar e escolher onde fazer. Posso, por exemplo, fazer a bolsa do congressista mais simples para investir num bom equipamento de projeção, se vou ter uma apresentação científica mais rigorosa e precisa da melhor sonorização", relata.

Os recursos podem variar entre R$ 5 mil, num coquetel de lançamento, por exemplo, até uma grande feira ou congresso, que chega a R$ 4 milhões. São experiências já vivenciadas pela Verbo, conta Sylvia Serejo.

A hora de escolher os fornecedores é tão importante quanto a realização do evento. Sylva diz que nessas escolhas está 80% das chances do evento dar certo. "É ali que vão ser efetuadas as parcerias para o sucesso do evento com a afinidade comercial e de trabalho", diz.

Geralmente o cliente participa de toda a montagem do evento, diz o que pretende e até dita a formatação, sempre com a atenção e olhar técnico da equipe. É esse olhar que vai definir onde e de que forma cada pavimento será montado. A escolha também interfere no valor em dinheiro disponível para a realização do evento, mas quando já foi realizado outras vezes fica mais fácil, diz.

Uma experiência recente da Verbo foi a I Feira Potiguar da Indústria, realizada pela Fiern neste mês no Centro de Convenções de Natal. "Tivemos as informações do que a Fiern pretendia que fosse uma grande vitrine dos produtos potiguares, oportunidade de marketing direto e marketing entre os expositores e que tivesse a função comemorativa em razão dos 60 anos da Fiern. Daí procuramos dimensionar de forma que tivesse o sucesso", conta.

Esse dimensionamento resultou na quantidade ideal de estandes para a feira e o posicionamento dos mesmos. Pela avaliação que foi feita, quem fosse para o auditório assistir as palestras e minicursos precisaria passar pelos estandes dos expositores e pelo espaço Fiern que comemorava 60 anos.

"Além disso, não se pode esquecer as questões legais, que estão cada dia em maior evidência, como a segurança jurídica com alvarás necessários e a segurança de quem participa do evento, com suporte de atendimento médico e brigadistas presentes no evento", explica a diretora da Verbo.

Enquanto o evento ocorre, dezenas de pessoas ligados à empresa estão em constante atividade. Comunicam-se por meio de interfones, de forma que mantenham tudo o que foi programado acontecendo sem incidentes. A verbo tem uma equipe de sete funcionários fixos, entre comunicadores e turismólogos, mas em eventos chega a contratar quantas pessoas forem necessárias, realizando uma média de 30 eventos por ano.

Chega a fechar um evento com até dois anos de antecedência como a Conferência Nacional da OAB, em 2008, realizada para 5 mil pessoas; ou em nove dias, como um evento da Universidade Potiguar, em 2012, que teve participação do ex-presidente americano Bill Clinton. Os palestrantes geralmente são escolhidos pelos clientes porque eles tem uma visão do que o setor precisa.

DESAFIO

O maior desafio das empresas organizadoras de eventos locais é conseguir manter o mercado aquecido, equilibrando com a problemática de encontrar casas de eventos que atendam às exigências dos órgãos fiscalizadores, num universo em que esses órgãos não têm estrutura suficiente para atender à demanda e evitar as irregularidades nos espaços que são fundamentais.

Com o problema que ocorreu na Boate Kiss, em Santa Maria/RS, os órgãos de fiscalização tornaram-se mais exigentes quanto à realização de eventos e em Natal, diz Silvia, praticamente nenhuma casa de eventos está isenta de irregularidades. "É raro que uma esteja rigorosamente em dia com todas as regularidades exigidas. O problema é que, se não pede a liberação pode ser responsabilizado depois e, se pede, eles não liberam e com isso ficamos nós, organizadores, sem saída", reclama a empresária. Se o espaço onde o evento vai ocorrer não estiver com as licenças em dia, o evento não pode ser liberado. Ela já passou, inclusive por situações constrangedoras em que os eventos estavam ocorrendo e o espaço foi interditado. N

No Encontro Nordestino do Setor de Leite e Derivados (ENEL), realizado no Parque Aristófanes Fernandes, em Parnamirim, os Bombeiros interditaram o parque pouco antes da chegada da governadora e do ministro da Agricultura, Antônio Andrade. O problema foi resolvido minutos depois, mas para evitar este tipo de situação, Silvia propõe um seminário para discutir o assunto com bombeiros, hotelaria e Ministério Público e outros órgãos envolvidos.

EVENTOS EM BAIXA EM 2014

O ano de 2014 deve ser fraco para o turismo de eventos. Por se tratar de um ano com calendário atípico, o setor já observa que o próximo ano será formado por pequenos eventos, fato que não agrada muito as empresas organizadores. "Estamos percebendo que será um ano de eventos pequenos e rápidos. Não será de grandes congressos ou feiras. Temos observado isso tanto pelos organizadores como na hotelaria e isso não é interessante do ponto de vista financeiro porque a gente acaba trabalhando mais com uma margem de lucro menor", relata Silvia Serejo.

O ano que está prestes a começar é, de fato, atípico. O carnaval vai terminar tarde e o feriadão da Semana Santa estará junto ao Dia de Tiradentes. Ainda tem o mês da Copa do Mundo do Brasil, que coincide com fim do calendário de patrocínios do governos federal e estadual, em função das restrições do ano eleitoral. "Isso faz com que os eventos percam importantes patrocínios. Depois disso, ainda tem as eleições", explica Silvia.

Para 2014 ela diz que já tem alguns eventos agendados, porém, o maior deles é para 1.500 pessoas. As empresas do ramo de turismo de eventos podem contar com um quadro completo em todos os segmentos que precisa para atender aos clientes, isto é, ter fornecedores que atendam a todas as suas necessidades. A única dificuldade neste sentido é área de estandes elaborados.

Porém, existe um período de escassez no setor, que é justamente na alta estação do turismo de entretenimento em cidades turísticas como Natal. Nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro, geralmente não se organizam eventos de grande porte, segundo Silvia. "Alta estação de turista de lazer é a baixa estação de eventos", pontua.

Isso ocorre porque o turismo de eventos é a compensação que cidades turísticas encontraram para equilibrar o restante do ano que não corresponde às férias. Os órgãos que atuam na captação de eventos, geralmente não buscam eventos nas férias, porque a hotelaria já está comprometida com os turistas que chegam para se divertir.

EDUARDO MAIA / NJ



▶ Sylvia Serejo, empresária

AGÊNCIAUM

VESTIBULAR 2014
AGENDADO DIARIAMENTE

10 anos ser educacional

CRESÇA COM QUEM ENTENDE DE SUCESSO.

ATÉ 100% DE FINANCIAMENTO *.

Crescer faz parte da vida.
Mas para se desenvolver com sucesso, você deve contar com a qualidade de quem investe em empregabilidade e fornece as ferramentas necessárias para chegar ao topo. A Faculdade Maurício de Nassau vem se destacando e crescendo cada vez mais e continua firme no caminho do crescimento.
Por isso, na hora de buscar o sucesso, escolha quem realmente entende do assunto.

BLOCO - CAPIM MACIO
- GRADUAÇÃO
Engenharia de Produção NOVO
Engenharia Elétrica
Engenharia Mecânica
Engenharia Química
Engenharia Ambiental
Psicologia
Enfermagem
Fisioterapia
Pedagogia
Direito
Educação Física

BLOCO - LAGOA NOVA
- GRADUAÇÃO
Administração
Ciências Contábeis
- CURTA DURAÇÃO
Gestão de RH - 2 anos
Gestão Comercial - 2 anos
Gestão Financeira - 2 anos
Marketing - 2 anos
Logística - 2 anos
Gestão da Qualidade - 2 anos
Redes de Computadores - 2,5 anos
Sistemas para Internet (Webdesign) - 2,5 anos
Segurança no Trabalho - 3 anos

OUTRAS FORMAS DE INGRESSO:
Portador de diploma ■ Nota do ENEM ■ Transferência

* Consulte o regulamento no site do MEC ou da Instituição.

/FacMauriciodeNassau @FNassau
CAMPI NATAL WWW.UNINASSAU.EDU.BR
(84) 3344.7800 - CAPIM MACIO: Av. Engenheiro Roberto Freire, 1514
LAGOA NOVA: Av. Prudente de Morais, 3510

VERITAS FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU
FAZENDO PARTE DA SUA HISTÓRIA
Grupo Ser Educacional Gente criando o futuro

PDE | FIES
ProUni PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS

IGC 4
PELA TERCEIRA VEZ

UNI-RN

bora.

UM É BOM,
DOIS É MELHOR E,
PELA TERCEIRA VEZ,
JÁ VIRA TRADIÇÃO.

UNI-RN. A única instituição particular
do Estado a atingir o IGC-4 pela 3ª vez.

Vestibular 2014

Cursos Matutinos

Direito
10 semestres
Nutrição
8 semestres
Fisioterapia
9 semestres
Enfermagem
8 semestres
Ed. Física (Licenciatura)
6 semestres
Psicologia
10 semestres
Redes de Computadores
5 semestres
Gestão Comercial
4 semestres
Engenharia Civil (Novo curso)
10 semestres

Cursos Noturnos

Administração
8 semestres
Direito
10 semestres
Ciências Contábeis
8 semestres
Psicologia
10 semestres
Sist. de Informação
8 semestres
Ed. Física (Bacharelado)
7 semestres
Redes de Computadores
5 semestres
Gestão Comercial
4 semestres
Serviço Social
8 semestres

1º lugar entre as instituições particulares de ensino superior do RN.

1º lugar entre os centros universitários das regiões norte, nordeste, centro-oeste e sul.

3º melhor centro universitário entre os 143 do país.

9º melhor curso de Administração do país.

Um dos melhores cursos de Direito do Brasil.

RECOMENDA OAB RECOMENDA
CURSO DE DIREITO DO UNI-RN
Entre os 90 recomendados pela OAB, de um total de 1.210 cursos do Brasil.

Uma grande conquista para o Centro Universitário que se mantém no topo da educação superior do Estado. Em 2014, pense grande. Seja UNI-RN.



UNI-RN

FIES FINANCIAMENTO ESTUDANTIL · ProUni PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS · enem

Vestibular
terças e **quintas.**

3215.2917
unirn.edu.br

f/unirn
/unirn

Pense grande
Seja UNI-RN



FÁBIO CORTEZ / NJ

Mudanças já começaram a ser feitas para adequar Frasqueirão às exigências da Fifa: campo de treinamento da Copa do Mundo

RESERVA DE LUXO

/ REFORMA / ABC QUER APROVEITAR CONTRATO COM A ARENA DAS DUNAS E VINDA DA COPA DO MUNDO PARA EQUIPAR O FRASQUEIRÃO

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

A PARCERIA ENTRE ABC e OAS colocou o estádio Frasqueirão na condição de reserva da Arena das Dunas para a temporada 2014. Por outro lado, a diretoria abecedista trabalha para aproveitar a visibilidade que será dada ao estádio particular durante a Copa do Mundo Fifa Brasil 2014 e pretende usar o tempo de uso da nova arena para captar receita para sua casa na Rota do Sol.

A partir de 2014 o ABC será obrigado, pelo contrato que assinou com a Arena das Dunas, a mandar 55% de seus jogos no estádio que está sendo construído para receber quatro jogos durante a primeira fase do Mundial da Fifa, em junho do ano que vem.

O percentual varia de acordo com a competição. Por exemplo: durante o Campeonato Potiguar, competição com menor apelo de público, o Alvinegro tem a vantagem de poder jogar mais em seu próprio estádio. Na Série B o cenário de inverte, ficando o ABC passivo de atuar mais na Arena das Dunas.

Para a diretoria o saldo final de 55% de jogos fora do estádio construído a muito esforço durante a gestão do ex-presidente Judas Tadeu Gurgel e inaugurado em 2006 não deve ser considerado como negativo.

"Teremos grandes jogos também no estádio Frasqueirão", pontua Wilson Cardoso, membro da diretoria que está responsável pelas reformas no complexo esportivo do ABC.

Ele confirma que o planejamento é mandar os maiores jogos para a Arena das Dunas, mas adianta que não é possível dizer que o Frasqueirão ficará apenas com partidas de menor apelo. "A gente sabe que se o time estiver bem o estádio vai lotar independente de quem for o adversário", salienta.

CONTINUA NA PÁGINA 19 ▶

LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE

PROCESSO SELETIVO DE DOCENTES

O Reitor do Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNI-RN, no uso de suas atribuições estatutárias/regimentais, torna público, para conhecimento dos interessados, que se encontram abertas as inscrições do processo seletivo visando a contratação de docente, conforme descrição a seguir:

CURSO	DISCIPLINA	TITULAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA
Nutrição	Bioquímica dos Alimentos	Graduação e Especialização na Área
Psicologia	Teoria Humanista Existencial	Graduação e Especialização na Área

- **Inscrição:** Deverá ser feita pessoalmente ou por procuração de 13/12/2013 a 10/01/2014. No ato da inscrição, o candidato deverá apresentar *Curriculum Vitae*.
- **Local:** Central de Atendimento do UNI-RN. Rua Prefeita Eliane Barros, nº 2000, Tirol, Natal-RN, CEP: 59014-540, no horário das 8h às 21h.
- **Informações:** Tel.: (84) 3215-2917 / 3215-2918 ou acesse: www.unirn.edu.br
- **Seleção constará de**: Prova didática, títulos e entrevista.
- **Período de Realização: de 13 a 17/01/2014.**
- **13/01/2014 – Reunião dos Candidatos com a Comissão – 9h**
- **14 a 17/01/2014 – Prova Didática e Entrevista.**

DALADIER PESSOA CUNHA LIMA
Reitor

HISTÓRICO, HISTÓRICO, HISTÓRICO!
TODOS JUNTOS COM AS NOSSAS MENINAS DE OURO
RUMO AO TÍTULO MUNDIAL
esporte interativo
Hoje, às 14h15
Brasil X Sérvia
EXCLUSIVO!
ASSISTA AO ESPORTE INTERATIVO:
Antenas parabólicas
Claro TV (canal 48), Oi TV (canal 116)
eiplus.com.br
VEM AÍ... esporte interativo NE HD
O CANAL DO TORCEDOR NORDESTINO, COM TODOS OS JOGOS DA COPA DO NORDESTE
O ESPORTE INTERATIVO NÃO É OFERECIDO AOS ASSINANTES DA NET E DA SKY POR DECISÃO DAS OPERADORAS.
QUER ASSISTIR AOS JOGOS DA COPA DO NORDESTE?
PEÇA O ESPORTE INTERATIVO À SUA OPERADORA.

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NJ



Frasqueirão será equipado com recursos frutos do contrato com a Arena das Dunas

MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NJ



“VAI SER A GRANDE EXPOSIÇÃO PARA O BRASIL E PARA O MUNDO TODO DA ESTRUTURA DO CLUBE”

Wilson Cardoso
Vice-presidente Administrativo do ABC

O GOL DA COPA DO MUNDO

Em 2014, segundo Wilson Cardoso, o grande gol para o Frasqueirão será a vinda da Copa do Mundo para Natal. Assim como o complexo esportivo do campus central da UFRN, o estádio do ABC foi aprovado pela Fifa como Campo Oficial de Treinamento (COT) para as seleções que irão atuar na capital potiguar.

Até esta semana passada pelo menos uma das oito equipes que estarão em Natal já havia visitado - e aprovado - as instalações do estádio da Rota do Sol: a Itália, que confirmou ter adotado o Frasqueirão como base de treinamentos antes do confronto contra o Uruguai, no dia 24 de junho de 2014, jogo que é considerado o maior embate da primeira fase da copa do Brasil em virtude do número de títulos em campo: seis.

Para isso o ABC está correndo para fazer uma série de adequações – cerca de 15 – para enquadrar seu estádio na cartilha de exigências da entidade máxima do futebol mundial, entre elas a reforma do gramado.

Ele receberá um corte especial – feito com uma máquina que está sendo doada pela própria Fifa, traves novas (também dadas pela entidade) e barreira móvel para treinamentos personalizada.

O investimento necessário está na casa de R$ 1 milhão, valor que conforme já anunciado por este NOVO JORNAL o clube está levantado através de parcerias com entidades privadas e públicas, como a Prefeitura de Natal e o Governo do RN. A eles caberão, por exemplo, respectivamente, a pavimentação do acesso ao centro de treinamento do estádio e o saneamento da rodovia em frente ao Frasqueirão.





Manutenção está sendo bancada pelo Conselho Deliberativo

CONSELHO VAI CUSTEAR MANUTENÇÃO

Para evitar fazer com que o Frasqueirão seja mandado para escanteio com a sequência de jogos na Arena das Dunas – ou seja, vire um chamado “elefante branco” - o conselho deliberativo do ABC decidiu custear a manutenção do estádio criando um fundo para serviços essenciais.

Ficou decidido que metade do valor oriundo do pagamento das mensalidades dos conselheiros será revertida para a manutenção do Frasqueirão, iniciativa que agora só depende da sanção da diretoria executiva.

Esse fundo de receita, se aprovado pela diretoria do presidente Rubens Guilherme Dantas, também pode ser aproveitado para ajudar a tocar outros projetos de melhorias para o estádio Frasqueirão, além das intervenções já asseguradas com vistas à Copa do Mundo de junho próximo.

“Inicialmente nós vamos fazer melhorias visando a Copa do Mundo, quando o Frasqueirão vai ser CTO. Vai ser a grande exposição para o Brasil e para o mundo todo da estrutura do clube”, comemora Wilson Cardoso.

Uma expectativa, ainda não confirmada pela diretoria, é que durante o período de utilização da Arena das Dunas o ABC consiga completar a última fase do projeto de construção do estádio Frasqueirão, fechando com a construção de quatro pequenos módulos de arquibancadas nos locais onde estão localizados os postes que dão sustentação aos refletores do estádio de Ponta Negra.

CLUBE INICIA TEMPORADA NO FRASQUEIRÃO

O primeiro compromisso do ABC na temporada 2014 será no estádio Frasqueirão, contra o Palmeira de Goianinha, pela primeira fase do Campeonato Potiguar. A data do embate está marcada para 9 de janeiro, mas deve ser alterada para o dia 11 ou 12 em virtude da mudança de planos no evento de abertura da Arena das Dunas, que aconteceria na última data supracitada.

A inauguração, que seria contemplada com a realização de um clássico entre ABC e América, foi transferida para o dia 26 de janeiro em virtude da disponibilidade de agenda da presidente Dilma Rousseff.

Nesta nova data, todavia, não haverá um embate entre os dois rivais que irão dividir a Arena das Dunas pelos próximos cinco anos, mas sim uma rodada dupla envolvendo jogos de dois certames diferentes: Copa do Nordeste e Estadual.

ABC e Alecrim se enfrentarão pelo certame local no primeiro jogo, enquanto o América receberá o Confiança-SE, pelo Nordestão, no último ato do evento de inauguração.

Arena

ABC e América receberam, cada, R$ 2 milhões pela assinatura de contrato de parceria com a Arena das Dunas, onde irão atuar pelo menos até 2019. Os rivais tão receberão um patrocínio mensal de R$ 100 mil e bônus de R$ 10 mil por cada vitória no Campeonato Brasileiro. Pelo contrato assinado, os clubes não terão que arcar com as despesas de seus jogos e os ganhos serão divididos proporcionalmente de acordo com a média de público que cada um levar ao estádio da copa.

COMUNICADO
ANTECIPE SEU ANÚNCIO

Em virtude do feriado **NATALINO**, dia **25 de Dezembro**, o NOVO JORNAL vai antecipar seu calendário de reservas de anúncios:

Jornal do dia 25/12:
- Reservas até às 18h do dia 23/12
- Artes até às 12h do dia 24/12

Jornal do dia 26/12:
- Não haverá edição.

(84) 3342.0369
comercial@novojornal.jor.br
Departamento Comercial
NOVO JORNAL

Cultura



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

A VIDA DEPOIS DO REALITY SHOW

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

O momento é de retrospectiva e certamente quando Simona Talma, Swellen Pimentel e Khrystal fizerem a delas, estarão conectadas numa mesma recordação: The Voice Brasil. As três potiguares foram selecionadas para competir na segunda temporada do reality show produzido pela Rede Globo, permanecendo na atração por tempos diferentes. Agora, longe da competição que se encerra na próxima quinta-feira, elas estão de volta às suas casas, com um número maior de fãs e várias lembranças do "palco mais difícil" que já tiveram de se apresentar

NEY DOUGLAS / NJ



Simona Talma: situação de pressão leva qualquer um ao extremo

O TANGO DE SIMONA

Três de outubro de 2013, o primeiro programa da segunda temporada do The Voice Brasil está quase terminando até que, instantaneamente, todos os potiguares começam a reconhecer uma das últimas vozes do episódio. Era da moça que surgia na tela interpretando "Tango de Nancy", música composta por Chico Buarque e Edu Lobo. Em uma sala fora do palco, os amigos de longa data, Luiz Gadelha e Quitéria Kelly, vibravam com Carlinhos Brown, que escolheu a cantora para seu time nos segundos finais de apresentação.

Simona Talma conta que "Tango de Nancy" já estava em seu repertório há muitos anos, e que quando surgiu a oportunidade de participar da seletiva regional realizada em um hotel em Natal, meses antes da atração estrear na TV, ela não pensou duas vezes e apostou na força poética da letra para tentar a sorte. A partir da confirmação para a próxima fase, Simona começou a trabalhar em parceria com o produtor musical Vinicius Rosa, que selecionou mais algumas opções, além do Tango de Nancy, para que ela apresentasse ao vivo na audição às cegas diante os jurados.

Uma das opções seria inclusive uma autoral: "Porque Todo Coração é Burro", da banda na qual ela divide os vocais com Luiz Gadelha, o "Talma&Gadelha". Simona saiu da atração alguns episódios depois, quando passou para a segunda fase da competição, a das batalhas, na qual teve de dividir os vocais de "Quase sem Querer" (Legião Urbana) com Raíza Rae.

"Não entrei em uma competição, entrei para mostrar a minha música e desde o começo foi assim", garante, dizendo que o número de fãs, principalmente através do facebook, triplicou. Até então, ela nunca tinha pensado em participar de nenhum reality show. "Pra você ter uma ideia do nível da minha timidez, eu não conseguia nem fazer prova de violoncelo, quando estudava música, porque era para me apresentar diante dos professores e de uma pequena plateia da escola de música", afirma. Ela lembra ainda que estava programada para cantar no primeiro dia de audições às cegas, mas quando estava no último degrau do palco a sua participação foi interrompida por problemas técnicos da atração e ela teve de voltar no dia seguinte.

"E aí eu tinha certeza que nem ia cantar porque poderia ser que eles já tivessem com os times completos no outro dia e não tivesse mais espaço para mim. Todo o processo é muito punk, acredite", conta. "Eu só vim entender o Big Brother Brasil depois de ter participado do The Voice, porque por mais que eu não estivesse trancada em uma casa, eu estava trancada em uma situação de pressão, e isso leva qualquer um ao extremo", complementa, garantindo que faria tudo novamente.

A PRINCESA POTIGUAR

No dia 24 de outubro foi a vez de Natal conferir a performance da "princesa potiguar". Até então desconhecida do grande público, Swellen Pimentel cantou "Ovelha Negra" e preferiu escolher Daniel como o seu técnico, ao invés de Lulu Santos, já que os dois viraram a cadeira demonstrando interesse na cantora de apenas 19 anos.

Enquanto o Brasil acompanhava a audição através de seus televisores, Swellen revivia o momento com o coração na mão direto do quarto de um hotel no Rio de Janeiro. No mesmo dia em que sua audição foi ao ar, ela já estava de volta à capital carioca para gravar algumas novas cenas dos próximos programas.

"Na mesma hora o meu facebook começou a lotar de notificação, foi meio louco", conta. Antes do programa eram cerca de 1.200 amigos na rede social, hoje em dia mais de mil solicitações não podem ser atendidas, já que ela atingiu o número máximo de amigos.

Por mais que tenha conquistado os jurados com "Ovelha Negra", clássico de Rita Lee, sua aposta inicial era "Como Nossos Pais", de Belchior. A mudança foi sugerida pelo produtor Torcuato Mariano, que cuidou da primeira apresentação da garota. Swellen foi eliminada na fase seguinte da competição, quando teve que duelar com o cantor Rubens Daniel. Ela mandou uma lista de músicas para a produção, assim como solicitado, ele também. A escolhida foi "Segundo Sol", do repertório dele.

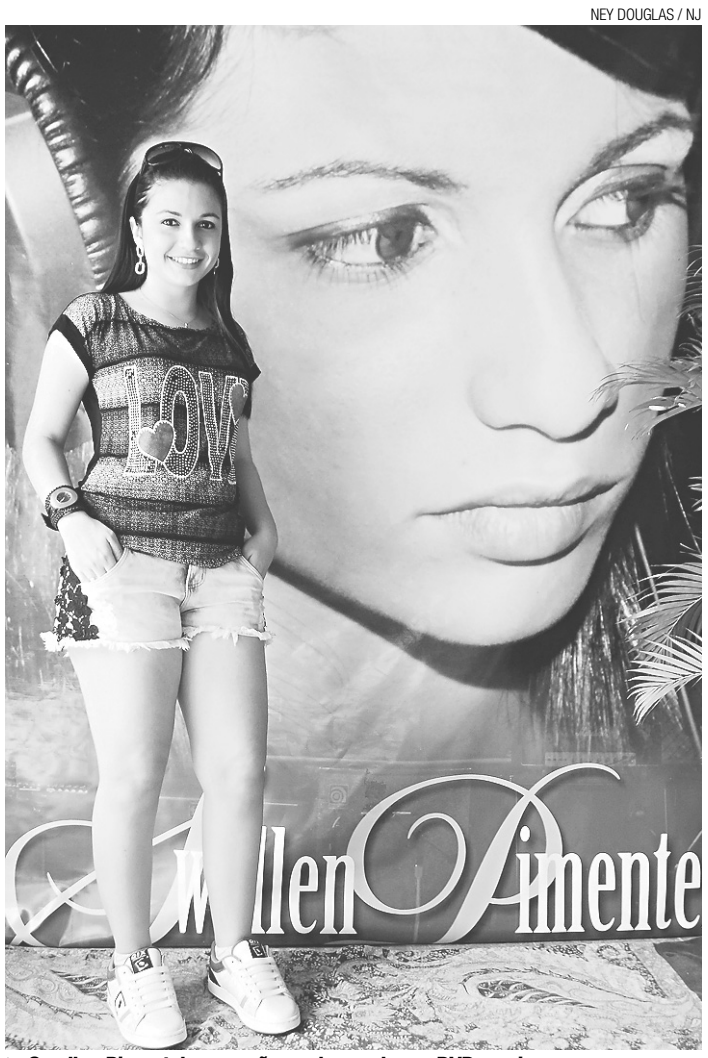
Muito embora tenha sido o segundo duelo a ser exibido neste episódio, ela foi a penúltima a gravar a sua batalha no dia. Entrou no palco com a certeza de que a música beneficiaria mais ele, e que também não poderia mais ser resgatada por outro técnico porque as vagas já haviam sido preenchidas nos outros duelos.

"Mesmo assim Tiago Leifert (apresentador) segurou na minha mão e disse que a gente teria que gravar a cena do resgate, então eu segurei o choro, mesmo sabendo que eu não teria como ninguém me pegar, ele perguntou aos jurados se alguém queria me resgatar", conta. Esse é o momento que Swellen vai levar para sempre de sua experiência no programa, principalmente por causa do carinho de Claudia Leitte, cantora da qual ela fã "desde Bola de Sabão".

"Ela olhava para mim segurando o choro porque sabia que o momento era difícil e depois me abraçou forte, foi quando eu lhe disse que era sua fã", comenta. "Mas fiquei muito satisfeita com a minha participação, quando saí tinha fã de Tóquio... Tóquio! você tem noção do que é isso?", conta a menina, que pretende gravar em breve um DVD ao vivo, tudo com a ajuda dos pais que acompanham de perto a sua carreira.

"O mais difícil era quando eu chegava no hotel à noite e olhava ao redor me sentindo sozinha, era o único minuto que eu conseguia ter tempo de tocar no telefone e conversar com a minha família", diz.

NEY DOUGLAS / NJ



Swellen Pimentel: gravação em breve de um DVD ao vivo

Saiba mais

As meninas do The Voice não são as primeiras potiguares a participar de um reality show musical. Outros quatro conterrâneos também já tiveram oportunidades similares em anos anteriores.

João Batista
Participou do Fama 1 (Rede Globo) em 2002, chegando à final do programa vencido pela cantora Vanessa Jackson.

Roberta Sá
Participou do "Fama Bis" em 2002, sendo eliminada na quarta semana do programa. Hoje possui cinco álbuns lançados.

Marina Elali
Participou do "Fama 3" em 2004 e foi semifinalista do programa. Possui atualmente quatro álbuns lançados.

Isaque Galvão
Participou do Ídolos (SBT) em 2007, eliminado sete semanas depois. Em 2011, na mesma emissora, tentou a sorte na 4ª temporada do "Qual é o Seu Talento", sendo semifinalista da atração.

ELISA ELSIE



Khrystal: o palco mais difícil em que já esteve

É KHRYSTAL, MORÔ?

Depois de semanas com várias especulações de outros nomes potiguares na atração, Khrystal surge como uma das últimas selecionadas cantando "Morô?" no episódio do dia 31 de outubro. Entre as conterrâneas, ela foi a que chegou mais distante dentro da competição, sendo eliminada recentemente, no dia 12 de dezembro, após cantar "Lamento Sertanejo", de Dominguinhos, no primeiro dia de exibições ao vivo do programa.

A escolha da canção mais calma causou certa estranheza no público já que semanas antes ela havia sido um dos destaques da atração com sua interpretação fervorosa para "A Carne" de Seu Jorge. Apesar de "Lamento Sertanejo" ter sido sugerida pela equipe do programa, Khrystal conta que tudo aconteceu "numa boa", sem comprometer sua liberdade artística.

"Se fosse para eu escolher, assim como escolhi 'A Carne', eu teria cantado 'Carcará'. Porque também faz parte do meu repertório e subir ali para cantar uma música que você já tem intimidade lhe trás conforto", garante. "Achava que Carcará ia segurar o apoio do público do programa, que gosta das canções mais enérgicas. Mas não desmereço o Lamento Sertanejo, é uma canção deslumbrante e a defendi com honra", completa.

Ela não participaria de uma experiência similar novamente, porque afirma que o The Voice bastou. "É o reality mais bonito, bem feito e o que mais tem audiência no país. Já que era para me expor, que fosse no melhor programa", argumenta. Desde a primeira exibição em horário nobre da Rede Globo, ela conta que os convites para shows aumentaram consideravelmente, bem como os e-mails de fãs .

"Atingi pessoas através do programa que sozinha jamais conseguiria. As pessoas me escrevem de Nova Iorque, Suécia, Portugal... o Sul do Brasil foi minha maior surpresa, pois nunca fui lá nem passear. A TV é um filtro poderoso na vida dos brasileiros", afirma. Com um álbum ainda quente e até um bordão originado no programa "Peixeira na mão", frase que disse antes de cantar "A Carne", ela afirma que o programa foi o palco mais difícil no qual ela já esteve.

"O programa é muito bem feito, cheio de gente boa. O que eu sei é que foi uma experiência e tanto na minha vida", conclui.

Social

O que te engorda não é o que você come no Natal e no Ano Novo, mas o que você come entre o Ano Novo e o Natal"



DANTE VALVERDE

E-mail
sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Sadepaula

VOCÊ SABIA

Que trabalhos jornalísticos divulgados no território nacional, no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2013, por veículos de comunicação sediados no País, poderão concorrer ao Prêmio Banco do Nordeste de Jornalismo em Desenvolvimento Regional? Que as inscrições serão aceitas até 13 de janeiro? Que esta edição traz um total de R$ 183 mil em prêmios, que variam entre R$ 3 mil e R$ 17 mil, de acordo com a categoria de inscrição? Que o regulamento e a ficha de inscrição estão disponíveis no portal bnb.gov.br ou diretamente no bit.ly/1fn9dZJ?



O Som da Mata deseja a seus patrocinadores (Prefeitura do Natal, Lei Djalma Maranhão e Programa Unimed Cultural), apoiadores (Governo do Estado, Idema e Parque das Dunas), Imprensa, músicos e público, um Natal pleno de harmonia, com música de qualidade e que em 2014 os encontros nos finais de tarde de domingo para compartilhar a boa música instrumental potiguar continuem a acontecer

Crítica

Gente, o que foi Lulu Santos e Gabi Amarantos cantando Is My Love no último The Voice Brasil? E a primeira a se apresentar, a roqueira tatuada Luana Camará, que diabo de língua era aquela que ela cantou? Português, com certeza não era!

Ceia de Natal

O restaurante francês La Brasserie de La Mer abriu a temporada de reservas para a Ceia de Natal, a ser realizada no dia 24 de dezembro. O menu degustação, criado pelo chef Erick Jacquin, conta com seis pratos que inclui foies gras, lagosta, peixe, cordeiro e pato, além de entradas especiais e sobremesas. As reservas são limitadas e custam R$ 150 (adulto) e R$ 50 (criança). O restaurante está localizado no Hotel Majestic, na Roberto Freire, em Ponta Negra, e funciona a partir das 19h.



Antonio Nahud, Ana Cláudia Bezerra Barros e José do Egito com o pé na estrada para reportagem sobre Barra de Cunhaú, para a 2ª edição da revista ÍCONE

Confraternização

Grace Rodrigues no mês de dezembro teve seu horário de funcionamento alterado e passou a abrir às segundas-feiras. Amanhã e depois, a hair design recebe suas clientes das 9 às 19h com um coquetel para celebrar as festas de fim ano. Enquanto se produzem, os clientes degustam o coquetel.

Domingo no Parque

O Saturnino sobe hoje o palco do Som da Mata para mostrar um repertório baseado em seu CD de estreia, "Saturnino e o Disco Avuadó", assim como releituras de clássicos da MPB e do Jazz. O grupo é formado por: Ricardo Baya (guitarras, violão e viola 12 cordas), José Fontes (contrabaixo), Ronaldo Freire (flauta e flautim), Darlan Marley (bateria), Kleber Moreira (percussão), Sami Tarik (percussão) e Bruno Manga (acordeom).
Som da Mata acontece graças à renúncia fiscal da Prefeitura através da Lei Djalma Maranhão e do aporte financeiro do Programa Unimed Cultural, além do apoio do Governo do Estado através do Idema que cede o Anfiteatro Pau-brasil no Parque das Dunas, onde acontece o evento.



Franklin Santos e Maria Rita na confraternização dos magistrados no Versailles de Cidade Jardim

Os 10+ de Morgana Dantas

Morgana Dantas, diretora geral do Hospital Antonio Prudente, é uma das poucas mulheres a assumir essa função no estado. Ela afirma que não tem uma rotina "fácil", mas nem por isso deixa de ser enriquecedora e gratificante. Formada em Enfermagem pela Fundação de Ensino Superior (FUNESO) em Olinda/PE, Morgana está em contato com o dia a dia hospitalar desde 2006, quando foi contratada pelo Sistema Hapvida e assumiu o setor de Enfermagem do Hospital Rodolfo Fernandes, em Mossoró. Em 2012, assumiu a direção da unidade e foi convidada para assumir, em maio deste ano, a direção do Antonio Prudente, maior hospital da rede do RN, em Natal. A enfermeira, com especialização em Auditoria em Serviços de Saúde e em Urgência e Emergência, destaca que só quem está frente a frente com pacientes e familiares consegue entender a emoção e fé que circulam nos quartos e corredores de uma unidade hospitalar. Fora dali Morgana sabe muito bem aproveitar o tempo livre para se reciclar. Sempre em companhia da família ou amigos ela enumera dez lugares e viagens que ajudam a relaxar, quando tem folga ou férias.



LYLLIAN BANDEIRA

1. **Martins e Portalegre**, no Rio Grande do Norte, são as escolhas quando a viagem é para região serrana do estado. A família aproveita o clima mais ameno para relaxar;
2. **Pipa** é a praia preferida do litoral Sul do Rio Grande do Norte, uma extensão da capital e faz parte do seu destino diversas vezes por ano;
3. No litoral Norte, **Touros** é a praia que ela mais visita. É um ótimo lugar para descansar;
4. **Porto de Galinhas**, em Pernambuco, é a praia que mais visitou naquele estado;
5. **Praia de Beberibe** é o canto preferido do litoral cearense. A administradora aponta ainda que o hotel Praia das Fontes como o preferido e mais aconchegante da região;
6. Quando o destino é o sertão cearense a aposta é pela cidade de **Russas**, um pequeno município na região do Jaguaribe;
7. **Olinda e Recife** são as cidades preferidas para conhecer o lado histórico. Os passeios culturais são enriquecedores. A culinária também é marcante, como as tradicionais tapiocas recheadas no Alto da Sé, em Olinda;
8. No Maranhão, já esteve algumas vezes em **São Luís** e para ela essa viagem é sempre especial. Sempre faz questão de tomar o famoso guaraná Jesus. A beleza da cidade é única para ela;
9. O **Rio de Janeiro** continua lindo. Morgana aponta a cidade maravilhosa como um dos mais belos lugares para passear, estar, morar. O Rio certamente fará parte do seu destino em 2014;
10. Engana-se quem considera apenas o balneário Camboriú em Santa Catarina como indispensável para se conhecer por lá. Morgana também adorou o **Balneário Ilhota**. É simplesmente perfeito.

Papais noéis contemporâneos

A máxima da solidariedade foi vivida pelos colaboradores do Complexo Educacional Contemporâneo, que tiveram a ideia de recolher cartinhas de crianças de escolas públicas deixadas nas agências dos Correios, endereçadas ao Papai Noel, e respondê-las com os presentes pedidos, de maneira anônima. A iniciativa animou o quadro da escola, que durante o início de dezembro se mobilizou à procura de outros voluntários. Os presentes foram entregues nos Correios, que se encarregam de fazer a distribuição para cada criança.



Patricia Lopes entre as empresárias Renata Tonelli e Romyna Salustina na inauguração da Petit Noir Brigaderia, no Natal Shopping

Casa aberta

A Têca | Helô Rocha, na Afondo Pena, informa que, a pedidos, estará de portas abertas hoje para atender suas clientes.

A 2ª lua de mel

Um velhinho de 75 anos de volta da viagem da sua segunda lua de mel encontra um amigo que lhe pergunta:
– Então, como foi a lua de mel?
– Ótima!!! - responde o velhinho.
O amigo insiste:
– E o sexo, como foi?
– Fizemos quase todos os dias!
– Como assim, quase todos os dias?
– É isso mesmo! Quase fizemos na segunda, quase fizemos na terça, quase fizemos na quarta...







Lifestyle



Editor
Augusto Bezerril

E-mail
augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo por Augusto Bezerril

Olimpo.recepcoes
Olimporecepcoes
OLIMPO
Olimporecepcoes.com.br
(84) 3217-9888

QUE VENHA 2014!

Lifestyle entra na contagem regressiva para o ano novo. Todo mundo pensa em cores, mas vamos unir, por aqui, nossas energias no branco. E cada um pensa no colorido que traduz o colorido do ano novo. Superfeliz!



LUCAS HADDAD

IMAGENS
1. Monique Rego (Tráfego Modelos) usa maiô e saia Areia Dourada para Posologie e sandália WM Colleciton.
2. Bracelete branco com cristais Swarovski no Natal Shopping.
3. Flávia Alessandra usa regata branca e saia preto-e-branco Toli.